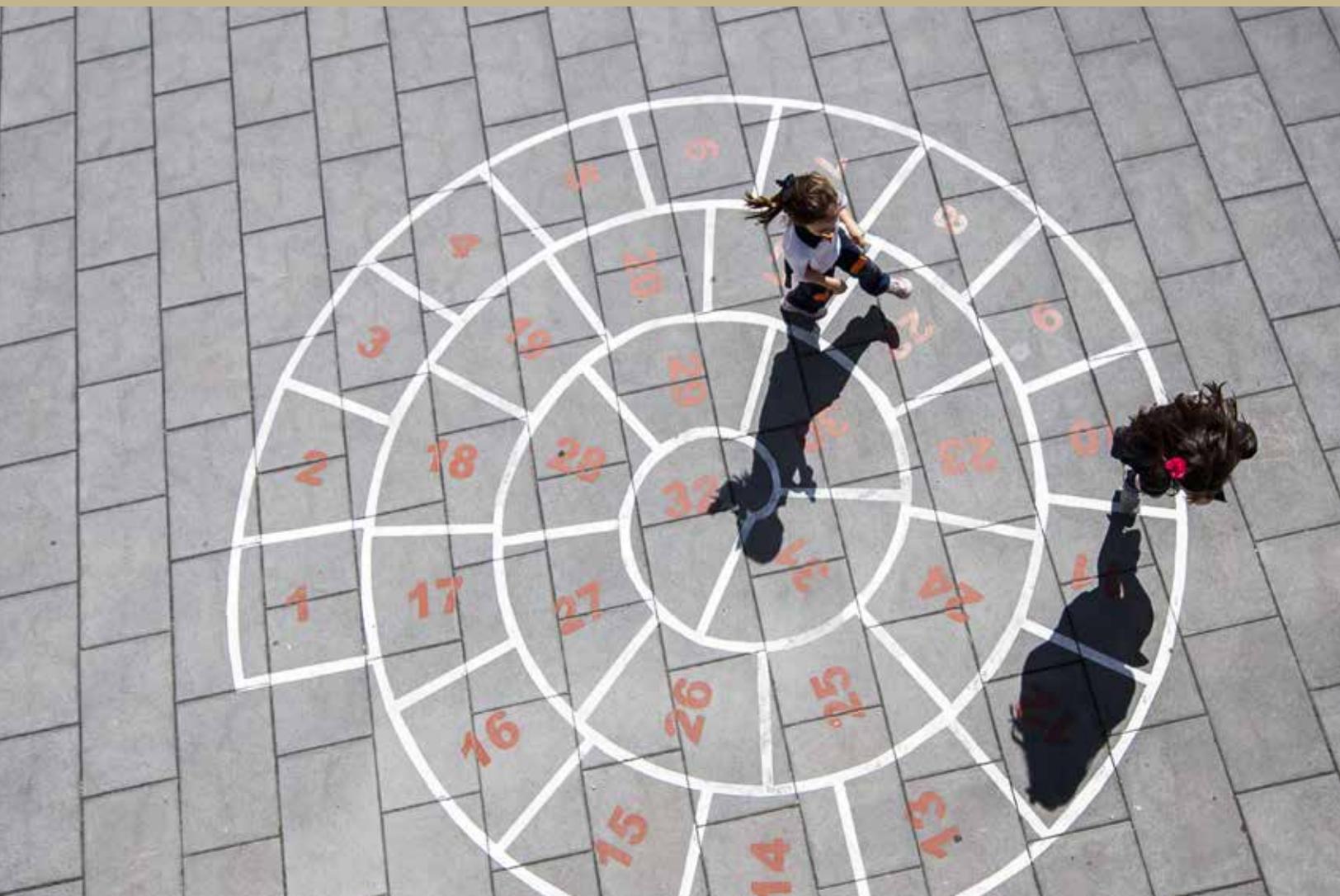




Relatório de Atividades e Contas 2019

Fundação Bissaya Barreto



O

Índice

APRESENTAÇÃO	9	CULTURA	85
ORGÃOS SOCIAIS	13	> PORTUGAL DOS PEQUENITOS	87
NOTA DE ABERTURA	17	> CASA MUSEU BISSAYA BARRETO	99
RELATÓRIO DE ATIVIDADES	21	> CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO BISSAYA BARRETO	105
EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA	25	> CASA DAS ARTES BISSAYA BARRETO	111
> CASAS DA CRIANÇA	27	SERVIÇOS DE APOIO	119
ENSINO BÁSICO E PROFISSIONAL	35	> CENTRO DE EVENTOS BISSAYA BARRETO	119
> COLÉGIO BISSAYA BARRETO	37	> INSTALAÇÕES DESPORTIVAS	119
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	47	REPRESENTAÇÃO E PROTOCOLOS	121
> CENTRO DE FORMAÇÃO BISSAYA BARRETO	49	RELATÓRIO DE CONTAS	128
ÁREA SOCIAL	55	> CONTAS DO EXERCÍCIO	129
> CASA DO PAI	57	> ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO A 31 DEZ. 2019	135
> CENTRO GERIÁTRICO LUIS LUIS VEGAS NASCIMENTO	61	> RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	157
> SERVIÇOS DE APOIO DOMICILIÁRIO	67	> CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	159
> SERVIÇO SOS PESSOA IDOSA	71		
> PARCERIAS SOCIAIS	77		



1

Apresentação

MISSÃO ESTATUTÁRIA

A Fundação Bissaya Barreto é uma instituição particular de solidariedade social de utilidade pública, sediada em Bencanta, Coimbra. Prossegue, desde a sua criação, em 1958, o objetivo de dar continuidade à Obra Social criada e legada pelo patrono, Fernando Bissaya Barreto. A Fundação tem por objetivo contribuir para a promoção da população da região centro, através do propósito estatutário de *dar expressão organizada ao dever de solidariedade e de justiça social entre os indivíduos, podendo, todavia, vir a estender-se a outras localidades do País, por deliberação do Conselho de Administração (art.º 2º) e propõe-se a apoiar, promover e realizar atividades nos âmbitos Social, Educação, Saúde, Cultura, Formação Profissional e outros que venham a tornar-se possíveis e necessários desde que respeitem a obra e o espírito do fundador (art. 3º).*

O PATRONO

Fernando Bissaya Barreto, ilustre médico e professor universitário que, na região centro do país, edificou e orientou uma alargada rede de organismos assistenciais, educacionais, formativos e culturais, num exemplo de ímpar visão e empreendedorismo social. Na Fundação, à qual presidiu durante os primeiros 16 anos de existência, deu continuidade a uma já longa cruzada de combate às doenças sociais, de bem-fazer em prol dos mais necessitados, reclamando o direito à saúde e à assistência materno-infantil, atuando em prol da felicidade das crianças *da sua terra* que redimensionou à escala geográfica da região centro do país, então província da beira litoral, onde deixou um legado expressivo.

LEGADO

Homem de todos os tempos, o espírito de serviço e justiça social de Bissaya Barreto permanece vinculado ao trabalho da Fundação que trilha, há sessenta anos, percursos multidisciplinares alicerçados na qualidade e rigor dos serviços prestados à comunidade, na valorização dos seus recursos humanos, culturais e patrimoniais, numa dinâmica de compromisso com a construção e progresso sociais que impõe a si própria como um desígnio.

VALORES

Solidariedade, Humanismo, Ética e Cidadania, Conhecimento e Inovação, Coesão Social, Sustentabilidade, Flexibilidade, Dedicção e Responsabilidade Social.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Educação, Área Social, Saúde, Formação Profissional e Cultura.



2

Órgãos Sociais

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr.ª Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento [Presidente]
 Prof. Doutor António Abel Meliço-Silvestre [Vogal]
 Dr. Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro [Vogal]
 Dr. Vítor Ângelo Mendes da Costa Martins [Vogal]
 Dr.ª Maria Lúcia Santos [Vogal]

Comissão Executiva

Dr.ª Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento [Presidente]
 Dr. Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro [Vogal]
 Dr.ª Maria Lúcia Santos [Vogal]

CONSELHO FISCAL

Dr.ª Maria Helena Duarte Henriques Goulão [Presidente]
 Sr. Carlos António Peixoto de Alarcão Syder [Vogal]
 Dr. Pedro Manuel Aleixo Dias [Vogal]

CONSELHO DE CURADORES

Prof. Dr. José Manuel Moreira Cardoso da Costa [Presidente]
 Juiz Conselheiro Dr. Álvaro José Brilhante Laborinho Lúcio
 Dr. Carlos Manuel Sousa Encarnação
 Dr.ª Isabel Maria Freire dos Santos Corte-Real
 Prof. Doutor Jorge Figueiredo Dias
 Prof. Doutor José Alberto Gama Fernandes de Carvalho
 Dr. José Albino da Silva Peneda
 Prof. Doutor José Pedro de Matos Paiva
 Dr.ª Maria Fernanda Cardoso Correia da Mota Pinto



3

Nota de Abertura

Com o presente relatório e contas, a Fundação Bissaya Barreto dá público testemunho dos resultados do exercício da sua atividade, particularmente marcada por efemérides no ano de 2019.

Na área social, o completar de 5 anos de atividade do seu Serviço SOS Pessoa Idosa motivou a um reforço de ações de informação sobre a importância que a sua linha de apoio telefónica e os seus outros serviços de mediação assumem na sinalização, prevenção e ajuda ao combate de um problema social, de direitos humanos e de saúde pública, que se agudiza de forma tão preocupante em Portugal: o da violência contra o idoso. De entre essas iniciativas merece destacar a realização, em parceria com a Procuradoria Geral Distrital de Coimbra, do II Encontro sobre Envelhecimento: Violência Contra Pessoas Idosas.

No âmbito da cultura, o Centro de Documentação Bissaya Barreto fez 10 anos de abertura ao público fazendo um balanço muito positivo da missão que presta nomeadamente pelo aumento crescente de investigação e de produção científica realizadas, ano após ano, sobre Bissaya Barreto e o seu legado social. Ainda na área cultural, merece realçar a dinâmica impressa às iniciativas promovidas pela Casa das Artes traduzida num aumento, novamente muito expressivo, de afluência do seu muito diversificado público.

Na área da educação, neste ano em que a Casa da Criança Rainha Santa Isabel, em Coimbra, e a Casa da Criança de S. Julião, na Figueira da Foz, festejaram, respetivamente, 80 e 25 anos de atividade – tão consistentemente distinguida pela qualidade dos seus

projetos pedagógicos – a Fundação, alinhada na prossecução deste grande designio de “fazer felizes as crianças desta terra” coorganizou, em estreita parceria com a Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos, o inovador Congresso da Criança – *É a tua Vez... usa a tua Voz*, que chamou à participação de cerca de 500 participantes, dos quais metade foram crianças.

No culminar de efemérides, e assinalando a recente passagem dos seus 60 anos, a Fundação abriu ao público a exposição *Fundação Bissaya Barreto: 1958-2018*. Uma oportunidade para dar público testemunho do percurso institucional, da dimensão de inovação e de transformação social que a instituição tem impresso no tecido socioeconómico dos diversos territórios em que atua, desde a sua criação aos nossos dias.

Cumprindo metas de melhoria e de valorização contínuas dos serviços prestados à comunidade, merece ainda destacar o empenho com que a Fundação iniciou projetos de grande investimento e impacto social, nomeadamente o projeto de modernização e reabilitação do Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento e o projeto de expansão e requalificação do Portugal dos Pequenitos.

Patrícia Viegas Nascimento
[Presidente do Conselho de Administração]

Não me sinto
homem de planície.

Nasci para caminhar

na montanha.

Bissaya Barreto

Plano temático



Relatório de Atividades



*Interessa-nos mais
formar o espírito da criança
do que mobilá-lo; e por isso,
a tarefa fundamental das nossas
Casas da Criança está em
desenvolver na criança o espírito
de iniciativa, o espírito de confiança
em si, a noção da responsabilidade
e da solidariedade.*

Bissaya Barreto



Educação de Infância

Casas da Criança

4.1

Casas da Criança

A rede de estabelecimentos de educação de infância da Fundação Bissaya Barreto, constituída pelas Casas da Criança, está geograficamente alargada à região centro do país nos concelhos de Arganil, Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Mealhada e Montemor-o-Velho. Os sete estabelecimentos acolheram, em 2019, mais de 600 crianças, dos 0 aos 6 anos de idade, nas respostas sociais e educativas de creche, pré-escolar e creche familiar.

Casa da Criança Rainha Santa Isabel
Coimbra

Casa da Criança Maria Granado
Coimbra

Casa da Criança Maria Joaquina Barreto Rosa
Arganil

Casa da Criança Maria do Resgate Salazar
Luso (Mealhada)

Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa
Monte Redondo (Leiria)

Casa da Criança de São Julião
Figueira da Foz

Casa da Criança Maria Leonor Anjos Diniz
Carapinheira (Montemor-o-Velho)

As Casas da Criança traduzem a ideia pedagógica inovadora do Professor Bissaya Barreto, expressa no seu lema “Façamos felizes as crianças da nossa terra”, que caracteriza a identidade e filosofia destes estabelecimentos e se reflete nos projetos que desenvolvem. A pedagogia das Casas da Criança inspira-se nos princípios e valores humanistas, defendidos e implementados por Bissaya Barreto e expressos na Convenção

sobre os Direitos da Criança (1989). As Casas da Criança elegem o brincar ou atividade natural da criança – e muito especialmente o brincar na rua, em contacto com a Natureza – como meio privilegiado, porque holístico, de aprendizagem.

Apresentam-se, seguidamente, algumas das áreas do currículo, desenvolvidas ao longo do ano, nomeadamente aquelas que envolveram uma maior participação e interação com a comunidade.

AMBIENTE E NATUREZA

As Casas da Criança Rainha Santa Isabel, S. Julião e Maria Granado foram distinguidas com o Selo “**Escola Amiga da Criança - 2019**”, no âmbito da sua participação na 2ª edição da iniciativa “Escola Amiga da Criança – Ideias extraordinárias”, lançada pela Confederação Nacional das Associações de Pais (CONFAP), com o apoio da LEYA Educação. A Casa da Criança Rainha Santa Isabel participou nesta iniciativa com o projeto “Na rua sou feliz”, a Casa da Criança de S. Julião foi de novo distinguida pelo seu projeto “Jardins à beira mar” e a Casa da Criança Maria Granado pelo projeto “Espaços que criam laços”.

A Casa da Criança S. Julião continuou a desenvolver trabalho de educação ambiental relevante implemen-

tando procedimentos e sensibilizando para práticas ambientais de qualidade nas áreas dos resíduos, água, energia, espaços exteriores e mar, assegurando a manutenção da **bandeira verde Eco-Escolas** atribuída pela Associação Bandeira Azul da Europa /Fundação para a Educação Ambiental (ABAE/FEE). Foi por estas razões também distinguida como “Escola Azul” recebendo a bandeira atribuída pelo Programa “Escola Azul” promovido pelo Ministério do Mar, que tem como missão promover a Literacia do Oceano, em Portugal. No âmbito deste Programa foram realizadas, ao longo do ano, várias atividades relacionadas com o mar e a sua poluição. Destaque para a criação de uma instalação artística, colocada no exterior da Casa, feita com recurso a redes e lixo marinho, baseada na obra “Over Flow”, de Tadashi Kaw, para a concretização de visitas ao núcleo museológico do mar, ao mercado municipal e à lota da Figueira da Foz, à dinamização dos ateliers “Em busca dos segredos do mar” e “Olha o peixe fresquinho”, por biólogas marinhas do SerMare, ou ainda para ações de recolha de lixo na praia abertas à participação das famílias. Lugar ainda à participação da Casa na exposição “Sustentabilidade e Mar” patente no Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz, e à organização da mostra expositiva “Do Mar à Margem” divulgada na Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomás.

As Casas da Criança Maria do Resgate Salazar, Maria Leonor Anjos Diniz e Maria Rita Patrocínio Costa continuaram a desenvolver **hortas pedagógicas**.

A Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa participou no encontro “Floresta Viva”, organizado pela Câmara Municipal de Leiria, na Lagoa da Ervedeira, com atividades que sensibilizaram para a preservação da natureza, e nos projetos “Reciclar” da Valorlis e “Garrafitas vai às Escolas” da Verallia Portugal, S.A.

A Casa da Criança Rainha Santa Isabel participou no projeto “Coimbra a brincar”, no Parque Verde da cidade, e nas comemorações do Dia da Árvore promovidas pelo município. A Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa assinalou este mesmo dia decorando as árvores do jardim da Casa com espanta-espíritos e distribuindo, pela comunidade, folhetos de sensibilização para a importância da preservação da árvore e da floresta.

SOLIDARIEDADE E CIDADANIA

As Casas da Criança S. Julião e Maria Leonor Anjos Diniz associaram-se ao espírito e aos objetivos do Dia Nacional do Pijama (20 de novembro), promovido pela Associação Mundos de Vida, visando apoiar crianças em situação de risco ambiental e recordar o direito da criança a crescer em família.

A Casa da Criança São Julião voltou a participar no projeto **“Roupas usadas, não estão acabadas”**, que recolheu e distribuiu grande variedade de bens essenciais a favor do Centro de Apoio aos Sem-abrigo (CASA) e da Associação Mães do Mundo, ambas na Figueira da Foz.

As crianças das Casas da Criança Rainha Santa Isabel e Maria Granado participaram no “Congresso da Criança - É a tua Vez... usa a tua Voz”, coorganizado pela Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos e pela Fundação Bissaya Barreto, com o apoio da Rede de Escolas Contra a Violência e Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGESTE), no âmbito das comemorações dos 70 Anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A Casa da Criança Maria Granado manteve ligação de

proximidade e de amizade com o Lar da Graça de S. Filipe, traduzida em várias interações ao longo do ano.

A Casa da Criança Maria Granado aderiu à campanha solidária de Natal “Este Natal, escolhe um brinquedo teu que gostarias de oferecer e deixa aqui para que outras crianças possam passar momentos mágicos com ele” tendo os brinquedos reunidos sido oferecidos ao Hospital Pediátrico de Coimbra.

A Casa da Criança Maria Granado associou-se à campanha **“Laço Azul”** de que a Fundação Bissaya Barreto é entidade parceira, dinamizando diversas atividades visando a sensibilização e a prevenção dos maus tratos contra as crianças.

A Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa aderiu ao convite do município de Arganil e no âmbito das atividades programadas para assinalar o Dia dos Direitos Internacionais da Criança, participou na concretização de um “estendal de direitos”, projeto artístico e de sensibilização para os direitos da criança. O Dia Internacional da Diferença foi igualmente assinalado por ações de dinamização da leitura e conversas em grupo. Esta Casa da Criança aderiu ainda à campanha solidária “O sorriso do Afonso” criada para ajudar criança gravemente doente.

PROMOÇÃO DA LEITURA E DO LIVRO

As Casas da Criança participaram em diversas iniciativas promotoras do livro e de leitura, como a “semana da leitura”, os projetos “leitura em vai e vem” e “mochilas vai e vem”, realizadas no âmbito do Plano Nacional de Leitura, e todas assinalaram de forma particular o Dia Internacional do Livro Infantil.

A Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa manteve a sua colaboração mensal com o jornal local

“Notícias de Monte Redondo” publicando, em coluna própria, notícias da Casa. A Casa da Criança Maria Leonor Anjos Diniz participou no projeto “A biblioteca vem à minha terra” dinamizado pela Biblioteca Municipal Afonso Duarte, enquanto na Casa da Criança de S. Julião foi dada continuidade ao projeto “Livros de cá para lá” para bebés e crianças de um e dois anos. A Casa da Criança Maria do Resgate Salazar recebeu a visita frequente do “BiblioMealhada” e da Associação Escoliadas. A Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa continuou a aderir à “Hora do Conto” na biblioteca municipal, a dinamizar o projeto próprio “Pais e filhos: livros e ternura” e voltou a participar nas “Arganiladas” organizadas, para o pré-escolar, pelo município de Arganil.

No âmbito dos respetivos projetos educativos e curriculares, as Casas da Criança convidaram escritores, participaram em diversas atividades promovidas pelos respetivos municípios e proporcionaram, às crianças, visitas de estudo para descoberta do património histórico e natural, de exposições, espetáculos teatrais e musicais.

(IN)FORMAÇÃO PARA ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Em parceria com diversas entidades (Centros de Saúde, Escola Segura (GNR), Autoridade Nacional de Proteção Civil) e profissionais de diversas áreas, as Casas da Criança promoveram várias ações de sensibilização/formação dirigidas a encarregados de educação, sobre hábitos de vida saudáveis, higiene dentária, proteção solar, alimentação saudável, regras básicas de segurança rodoviária e primeiros socorros. O *atelier* de expressão plástica “Casa do Futuro”, o encontro “Lanches e snacks práticos para férias”, as sessões sobre comportamento e desenvolvimento das crian-



ças, nomeadamente “Parentalidade positiva”, “O papel dos pais no desenvolvimento emocional e social dos filhos”, “Atenção positiva... princípios de parentalidade eficaz” (Programa “Mais Família, Mais Criança”, “As emoções, consciência e autorregulação” e “Accordem! - Cultura corporal e desenvolvimento motor”, foram alguns dos exemplos.

PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTÍNUA | PARCERIAS | VISITAS

A Fundação Bissaya Barreto, através das Casas da Criança, continuou a estreitar colaboração com instituições de ensino secundário proporcionando a realização de estágios curriculares a alunos de diversos estabelecimentos educativos. Estabeleceram-se para o efeito novas parcerias e foi dada continuidade a outras, em curso, proporcionando-se estágios a alunos da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, da Figueira Mar, da Escola Secundária de Arganil, do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa e do IEFP, do Curso de Educação e Formação de Cuidadores de crianças e jovens. Manteve-se também a colaboração com instituições de ensino superior, nacionais e estrangeiras, nomeadamente com a Escola Superior de Educação de Coimbra (mestrado em Educação Pré-Escolar), com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação (FP-CEUC), a Escola Superior de Enfermagem (ESENFC), a Escola Superior de Tecnologias da Saúde (rastreios auditivos) e Centro de Saúde S. Martinho (rastreo visual) e com a Universidade Sénior – CADES (Cooperação, artística, desportiva, educativa e social).

As Casas da Criança acolheram também vários estudantes estrangeiros, de educação de infância, no âmbito do Programa Erasmus+, provenientes do Instituto Barrio de Bilbao, em Madrid e do Instituto Emílio Ferrarri, de Valladolid, ambos de Espanha.

Ao longo do ano, a Casa da Criança Maria Granado recebeu a visita de Desiree Murray, investigadora do Frank Porter Graham Child Development Institute (FPG) da University of North Carolina, em Chapel Hill, EUA, a desenvolver a investigação “Teacher Classroom Management Program” da série “Incredible Years”; a visita de um grupo de educadoras do Departamento de Educação Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas Coimbra Sul; de um grupo de educadoras do Centro de Assistência Paroquial de Pampilhosa (CAPP) e das docentes Mar Vizcaino Leitón e Pilar Cano Bazaga (do Instituto Barrio de Bilbao, Madrid) e Belén Carbajo, Antonio del Barrio, Monica Rivero, Maria Hernandez e Alberto Gonzalez (do Instituto Fernando Rojas, Salamanca)

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

As Casas da Criança participaram nos seguintes projetos:

Programa de formação de Amas e de outros Cuidadores: construindo pedagogias participativas em creche familiar – Projeto da Fundação Aga Khan, realizado em parceria com a APEI e com a Fundação Bissaya Barreto. A educadora Diana Pinto (Casa da Criança Maria Granado) prosseguiu a sua participação neste programa integrando uma bolsa nacional de formadores que pretende contribuir para a expansão e reforço das capacidades das amas através do desenvolvimento de competências inerentes ao exercício da sua atividade profissional. Foram contempladas mais 25 horas de acompanhamento e monitorização, após a formação. Este acompanhamento consistiu em visitas domiciliárias às amas e teve como principal foco o ambiente educativo e as interações interpessoais.

Projeto “Criar com Escolas” – As Casas da Criança Rainha Santa Isabel e Maria Granado participaram no

projeto “Criar com Escolas: Casa-Futuro” dinamizado pelo Serviço Educativo do Portugal dos Pequenitos.

A Casa da Criança Maria Granado esteve envolvida no **Programa MISA**, programa de massagens, destinado a crianças dos 4 aos 12 anos, que introduz uma sequência de movimentos que narram uma história de fácil compreensão, memorização e reprodução, promotores de bem-estar.

PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS E DINAMIZAÇÃO DE AÇÕES FORMATIVAS

As educadoras das Casas da Criança participaram em Conferências / Congressos com as seguintes comunicações:

- Conceição Batista – *Jardins à beira mar – poças de maré*, apresentada nas Jornadas Nacionais Escola Azul (Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões);

- Andreia Carvalho e Dina Rodrigues – *Tanta coisa por descobrir!*, apresentada no XXIII Ser Bebê (Porto): Pedagogia e Educação na Infância, promovido pela APEI (Auditório Magno do Instituto Superior de Engenharia do Porto);

- Andreia Carvalho e Ana Benites – *Espaço e/ou Espaços – Uma experiência de enriquecimento do ambiente educativo*, apresentada no XXII Ser Bebê (Coimbra): Pedagogia e Educação na Infância, promovido pela APEI (Auditório da Escola Secundária Avelar Brotero);

- Diana Pinto – *(Des)construir ideias! O portfólio como uma ferramenta de aprendizagem*, apresentada no Seminário “Creche Familiar: Construir Práticas Educativas” (Centro Ismaili, em Lisboa);

- Diana Pinto e Telma Neves apresentaram o poster

Uma experiência de socialização de um grupo de Amas na Fundação Bissaya Barreto no Seminário “Creche Familiar: Construir Práticas Educativas” (Centro Ismaili, em Lisboa);

- Diana Pinto, enquanto formadora de Amas, participou no programa de monitorização e avaliação de amas, que decorreu até julho, enquadrado no Programa de Formação de Amas e Outros Cuidadores de crianças pequenas – *Construir práticas educativas 0-3* (Parceria Fundação Aga Kahn, Fundação Bissaya Barreto e APEI);

Lúcia Santos, Administradora executiva da Fundação, apresentou as comunicações:

- *An experience of socialization of a group of child-minders at Bissaya Barreto Foundation*, apresentada no âmbito do projeto PINN – Proactive International Network for Newborn and Young Children, na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Esta rede, constituída por parceiros da Holanda, Irlanda, Noruega e Portugal, pretende contribuir para aumentar a cooperação entre organizações e visa a realização de experiências de intercâmbio transnacional em torno de exemplos de boas práticas de prevenção, intervenção precoce na infância e inclusão social. (FPCEUC, Coimbra, 22 janeiro)

- *Eu gosto é de brincar*, apresentada no Encontro “Partilhar: CreScer no Conhecimento”, promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (Teatro Camões, Lisboa, 29 maio)

- *Creches e Creches familiares: a experiência da Fundação Bissaya Barreto*, apresentada no Encontro “Olhares Sobre a Realidade – Crianças e Jovens”, promovido pela Rede Social de Coimbra (Casa Municipal da Cultura, Coimbra, 4 dezembro).

5

Ensino Básico e Profissional

Colégio Bissaya Barreto



5.1

Colégio Bissaya Barreto

O Colégio Bissaya Barreto é um estabelecimento de ensino particular que recebe alunos do 1º, 2º e 3º ciclos de Ensino Básico e do Curso Profissional de nível 4 de Técnico de Termalismo e, também, de uma Academia de Línguas que oferece formação inicial, intermédia e avançada, em inglês, espanhol e alemão. No ano letivo 2018/2019 frequentaram o Colégio 419 alunos.

BOLSAS DE ESTUDO

A Fundação concedeu, em 2019, nos termos do Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo, 21 bolsas de estudo a alunos do Colégio.

EXAMES NACIONAIS

Nas provas finais de 9º ano, 58,6% dos alunos obtiveram nível 4 ou 5 na prova de Português - 12 pontos percentuais acima da média nacional. Na prova de Matemática, 72% dos alunos obtiveram nível 4 ou 5, alcançando-se uma média de 78% - 23 pontos percentuais acima da média nacional. Nos 2º e 3º ciclos, em média, 87% dos alunos atingiram o nível 4 e 79% o nível 5, do total de níveis atribuíveis nas diferentes áreas curriculares disciplinares, situando-se estes resultados acima do definido, para cada ciclo.

EDUCAR PARA O AMBIENTE

O Colégio recebeu, novamente, o galardão Bandeira Verde Eco-Escolas, que reconhece e valoriza o trabalho desenvolvido por todos em prol do ambiente e dois prémios em concursos nacionais no âmbito deste programa: “Uma gota de água, uma gota de óleo” (2º lugar nacional) e “Desafio UHU - Maquete de mar” (3º lugar

nacional / 2º escalão) realizados, respetivamente, pelos alunos do 4º ano e pelos alunos que participaram no projeto Parlamento dos Jovens. A bandeira verde Eco-Escolas voltou a ser hasteada, como símbolo de reconhecimento e valorização do trabalho desenvolvido em prol de uma escola ambientalmente sustentável.

A atividade “As Árvores da Nossa Escola”, realizada com a colaboração de um encarregado de educação, permitiu conhecer a identidade das árvores do recinto escolar e da sua área envolvente. Os alunos participaram ainda na ação de sensibilização “Não Lixes...” realizada no âmbito do projeto E-book “À descoberta do mundo animal” e em sessões de esclarecimento

Foram realizadas visitas de estudo à Escola Superior Agrária de Coimbra, na sequência de uma atividade subordinada ao tema “Os frutos” e ao Jardim Botânico, no âmbito da temática “À descoberta do ambiente natural”.

EDUCAR PARA A CIDADANIA E SOLIDARIEDADE

Ao longo do ano, os alunos participaram em diversas ações solidárias, associando-se, nomeadamente, aos peditórios nacionais da Assistência Médica Internacional (AMI) e da Liga Portuguesa Contra o Cancro, e às campanhas “Laço Azul”- de Prevenção dos Maus Tratos na Infância. A campanha “Viajar com livros III

– Aldeias SOS, Cabo Verde” desenvolvida pelo Clube Jovens para a Comunidade e o apoio de toda a comunidade educativa do Colégio, permitiu que fossem enviadas para Cabo Verde 14 caixas com livros de literatura para a infância, destinados à criação sobre espécies invasoras e sobre a vespa velutina, de uma biblioteca numa das Aldeias SOS. Os alunos aderiram ainda às iniciativas dos Dias Nacional da Luta Contra o Cancro da Mama e do Dia do Pijama.

O Coro do Colégio atuou no Lar Graça de São Filipe, no âmbito de comemorações natalícias e no Auditório da Escola Superior de Enfermagem no âmbito de um concerto de solidariedade a favor de uma criança com uma doença rara.

No início do ano, o Colégio apresentou cinco listas para o Parlamento dos Jovens e, em maio, na sequência da distinção e conquista do segundo lugar debate na sessão distrital, três alunos deslocaram-se à Assembleia da República, em representação do distrito de Coimbra, para desempenhar as funções de deputados, participando na organização das comissões parlamentares e defendendo as medidas propostas pelo distrito e de jornalista, visitando o Parlamento e assistindo a uma sessão de esclarecimento sobre os princípios básicos de reportagem. O Clube do Parlamento dos Jovens organizou, ainda, no âmbito das comemorações do 16º aniversário do Colégio, um debate subordinado à temática da poluição nos oceanos, que contou com a presença de dois investigadores da área da Ecologia.

Os alunos desenvolveram um seminário sobre “Violência no namoro”, um debate sobre “Respeito”, uma exposição sobre “Direitos Humanos” (assinando a passagem do 71º aniversário da proclamação da declaração universal dos direitos humanos) e em numerosas outras atividades de solidariedade, de cidadania e

de valorização pessoal e social.

EDUCAR PARA A CIÊNCIA, INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO

O Colégio voltou a participar na *RoboParty*, evento de robótica organizado pela Universidade do Minho, na cidade de Guimarães, fazendo-se representar por nove alunos, distribuídos por três equipas (7º e 9º anos). Em regime *non-stop*, os alunos realizaram a montagem mecânica, elétrica e eletrónica dos respetivos robôs e desenvolveram a programação necessária em Arduíno, que lhes permitiu operar os robôs durante as 3 provas a que concorreram. Na Semana Cultural, os alunos do 2.º Ciclo assistiram a uma demonstração do Clube de Robótica e ao relato da sua experiência na *RoboParty*.

Os alunos organizaram a exposição “Empreendedorismo no século XXI”, atividades práticas e laboratoriais e as sessões sobre Artrópodes e “A Terra da MENTemática”. Participaram, ainda, em aulas de campo na Universidade de Coimbra, nomeadamente do Observatório Geofísico e Astronómico, e receberam a visita de vários cientistas que os ajudaram a compreender melhor o contributo das ciências para a inovação e progresso da Humanidade.

EDUCAR PARA O DESPORTO

O Colégio continuou a estimular a participação dos seus alunos em provas desportivas locais e nacionais, voltando, estes, a alcançar bons resultados.

O aluno Alexandre Lucas conquistou, na competição de Mega Km do *Mega-Sprinter* Nacional, em Faro, a medalha de ouro, sagrando-se campeão nacional e na prova nacional do corta-mato, na Marinha Grande,

obteve o 5.º lugar.

Na modalidade de Badminton, os alunos Eva Gonçalves, Sofia Loureiro, José Diogo Nunes, Tomás Marques e Francisco Estrela, representaram o Colégio no Torneio Distrital de Infantis, Juvenis e Juniores, em Vila Nova de Poiares, que fechou com chave de ouro a época desportiva nesta jornada, com excelente comportamento na disputa pelo título de campeão distrital. Destaque para Eva Gonçalves, que venceu o título de Campeã Distrital de Infantis A; Sofia Loureiro, com o título de Vice-Campeã Distrital de Infantis A e Francisco Estrela, Campeão Distrital de Infantis B. No I Encontro da Fase Escolar da Competição, em Montemor-o-Velho, o Colégio fez-se representar por uma comitiva de 29 alunos. Destacam-se os primeiros lugares obtidos pelos alunos Eva Gonçalves (Infantis A femininos), José Nunes (Infantis A masculinos) e Francisco Estrela (Infantis B masculinos).

A equipa mini 10 do CAD/CBB venceu o concurso de lançamentos livres no circuito Professor Mário Lemos e participou nos torneios de Minibasquete do Sporting Clube Figueirense, do Ginásio Clube Figueirense e de Pereiros a equipa mini 8 participou no torneio organizado pelo Olivais FC. Os alunos participaram, ainda, no torneio de Futsal Inter-Turmas da II Liga do Colégio Bissaya Barreto, no IV torneio Moura Távora e em numerosos outros eventos desportivos, externos e internos.

Os alunos participaram, ainda, na III Colour Run CBB e receberam a judoca internacional Catarina Costa que partilhou a sua experiência desportiva dando a conhecer o dia-a-dia de um atleta de alta competição e o percurso realizado para alcançar este estatuto.

EDUCAR PARA A SAÚDE

Os alunos comemoraram os Dias Mundiais Sem Tabaco e da Alimentação. Visitaram a feira local dos 7 e dos 23, em Bencanta, e a loja Continente no âmbito do programa “Alimentação Saudável e Consumo Consciente”; assistiram a conferências e sessões de esclarecimento no âmbito da temática “Alimentação, Desporto e Profissões” no estádio Cidade de Coimbra e realizaram projetos subordinados à temática da alimentação na disciplina de Educação Visual. Tiveram aulas de crossfit no espaço Crossfit Mondego.

Visitaram ainda a delegação centro do INEM, onde assistiram a uma sessão de apresentação sobre o funcionamento do INEM e modo correto de ativação dos serviços de emergência médica, através do 112; participaram também numa sessão prática sobre Suporte Básico de Vida, nas instalações do Colégio, a uma sessão de esclarecimentos sobre ansiedade, dinamizada pelo psicólogo Luís Marques e a uma outra sobre doenças do Sistema Respiratório, pelo cirurgião Dr. Paulo Calvino.

Os alunos do Curso Técnico de Termalismo deslocaram-se ao Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento, na Gala, Figueira da Foz, para proporcionarem uma sessão de massagens aos residentes, participaram nas I Jornadas “Termalismo D'Ouro”, em Peso da Régua e numa ação de sensibilização sobre o consumo de álcool.



EDUCAR PARA AS ARTES, CULTURA E PATRIMÓNIO

O Colégio promoveu, ao longo do ano, diversas visitas de estudo que contribuíram para a consolidação dos programas curriculares. Assistiram a vários espetáculos de teatro e realizaram visitas à Universidade de Coimbra, ao Centro de Documentação 25 de abril, ao Museu da Vista Alegre, ao Museu do Brincar, à Reserva Nacional do Paul de Arzila, ao Navio Museu Santo André, ao Museu Marítimo de Ílhavo e à Fábrica da Ciência. Destaque ainda para as visitas que realizaram às exposições ANOZERO 2019 (Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra), “Da Madeira ao Plástico: o advento dos brinquedos de construção” (Portugal dos Pequenitos), “Eu como contemporâneo” (Campus do Conhecimento e da Cidadania, em Bencanta) e “Fundação Bissaya Barreto: 1958-2018” (evocativa dos 60 anos da Fundação, patente na Casa Museu Bissaya Barreto).

Os alunos participaram ainda na XIV Mostra de Teatro Escolar e assistiram a uma sessão de esclarecimento sobre Comunicação Social dinamizada pelo encarregado de educação Miguel Marques, jornalista da estação televisiva SIC.

Em abril, um grupo de setenta alunos dos 5.º e 6.º anos, visitou as cidades espanholas de Mérida e Cáceres, num intercâmbio escolar no âmbito das disciplinas de História e Espanhol. Os alunos do 7.º ano deslocaram-se à Beira Alta para visitarem o Museu do Quartzito, a aldeia histórica de Marialva e o Parque Arqueológico do Vale do Côa. Os alunos do 2.º ano visitaram a cidade de Aveiro. Destaque ainda para a viagem de vinte e três finalistas do 9.º ano a Dublin, com o acompanhamento de três professores.

Os alunos comemoraram o Dia de Reis, *Pancake Race*, *St. Patrick's Day*, Dia Mundial do Teatro, Dia Europeu das Línguas, Dia da Hispanidade, *Halloween* e *Dia de*

Los Muertos. O CBB deu continuidade à tradição “Bolinhos e Bolinhós”, tendo os alunos do 1.º CEB entoado músicas alusivas à festividade em diversos espaços do Colégio e da Casa da Criança Maria Granado.

No âmbito da comemoração do 16.º aniversário do Colégio, os alunos participaram num espetáculo musical e ilustração ao vivo. Foram, ainda, apresentadas, pelos alunos, peças de teatro e teatro musical, espetáculos de dança, cantigas infantis de antigamente e o musical para plateia e marionetas “O Príncipezinho”.

O Coro do Colégio Bissaya Barreto atuou em Coimbra e em Arganil, a convite dos respetivos municípios, no âmbito das atividades natalícias.

EDUCAR PARA A LEITURA E PARA A ESCRITA

Os alunos do Colégio participaram em diversas atividades e visitas de estudo relacionadas com a leitura, a escrita e cultura geral. No âmbito do dia Mundial da Poesia e do Dia Europeu da Criatividade Artística, dinamizaram o “Sarau com Artes” que contou com a colaboração do Coimbra Gospel Choir e da Amazing Arts. Promoveram também um workshop sobre declamação, dinamizado pelo ator profissional Diogo Carvalho, onde foram reveladas técnicas para aquecimento vocal, para uma leitura expressiva e cuidados a ter com a voz.

A aluna Margarida Meirinho representou o Colégio na fase intermunicipal da 13ª Edição do Concurso Nacional de Leitura, na Figueira da Foz.

PARTICIPAÇÃO EM CONCURSOS

Concurso #fomezero (promovido pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) – Os alunos elaboraram cartazes para sensibilização sobre alimentação saudável e sustentável criando *slogans* para mediatizar esta temática. As propostas foram submetidas na plataforma de um concurso lançado no site da FAO.

Concurso Maquete Mar – Os alunos do Clube do Parlamento dos Jovens conquistaram o 3.º lugar nacional no 2.º escalão do Desafio UHU, lançado pelo Programa Eco-Escolas, em parceria com a UHU.

Concurso “Uma gota de água, uma gota de óleo” – Os alunos do 4.º ano do Colégio alcançaram o 2.º lugar nacional na sequência do trabalho desenvolvido para o concurso, num desafio de História Criativa, dinamizado pela ABAE-Eco-Escolas e a PRIO.

Concurso Brigada da Cantina – No âmbito do projeto Alimentação Saudável e Sustentável, dinamizado pela ABAE-Eco-Escolas, os alunos monitorizaram as refeições da cantina e avaliaram o desperdício, a composição das ementas e os comportamentos durante as refeições. Posteriormente, as informações foram analisadas e introduzidas na plataforma Eco-escolas.

Concurso Alimenta a tua Criatividade – Ainda no âmbito do projeto Alimentação Saudável e Sustentável, os alunos do Clube de Culinária do 1.º CEB criaram pratos criativos com peças de fruta e vegetais da região.

Concurso “Mapeamento de Invasoras” – Os alunos do 3.º CEB, apresentaram-se a este concurso coordenado pela ABAE-Eco-Escolas, que consistiu na identificação e mapeamento das principais espécies invasoras no espaço do Colégio, registando a localização das plantas em página web. Este registo contribuirá para um controlo nacional de espécies invasoras.

Concurso Canguru Matemático 2019 – O Concurso, de âmbito nacional, contou com a participação de 192 alunos do CBB, distribuídos por diferentes categorias, de acordo com a idade. Destaque para o desempenho dos alunos Manuel Jaco do 2.º ano – 1.º lugar, entre 10 765 participantes, na Categoria Mini-Escolar 1; Afonso Carvalho do 6.º ano – 4.º lugar, entre 24 184 participantes, na Categoria Escolar; Daniel Estronca do 5.º ano – 12.º lugar, entre 24 184 participantes, na Categoria Escolar; Gustavo Ferreira do 6.º ano – 18.º lugar, entre 24 184 participantes, na Categoria Escolar; Martim Correia do 9.º ano – 21.º lugar, entre 4 542 participantes, na Categoria Cadete; Eduardo Santos do 4.º ano – 26.º lugar, entre 13 945 participantes, na Categoria Mini-Escolar 3.

Concurso Nacional Literacia 3D – O Colégio participou, pela segunda vez, neste desafio nacional, promovido pela Porto Editora para alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, destinado a avaliar e premiar competências em quatro dimensões do saber: matemática, ciência, leitura e língua inglesa. A fase escolar contou com a participação de cerca de 60 alunos.

Concurso Nacional “Uma Aventura Literária...2019” – O Colégio voltou a participar neste concurso dinamizado pela Editorial Caminho.

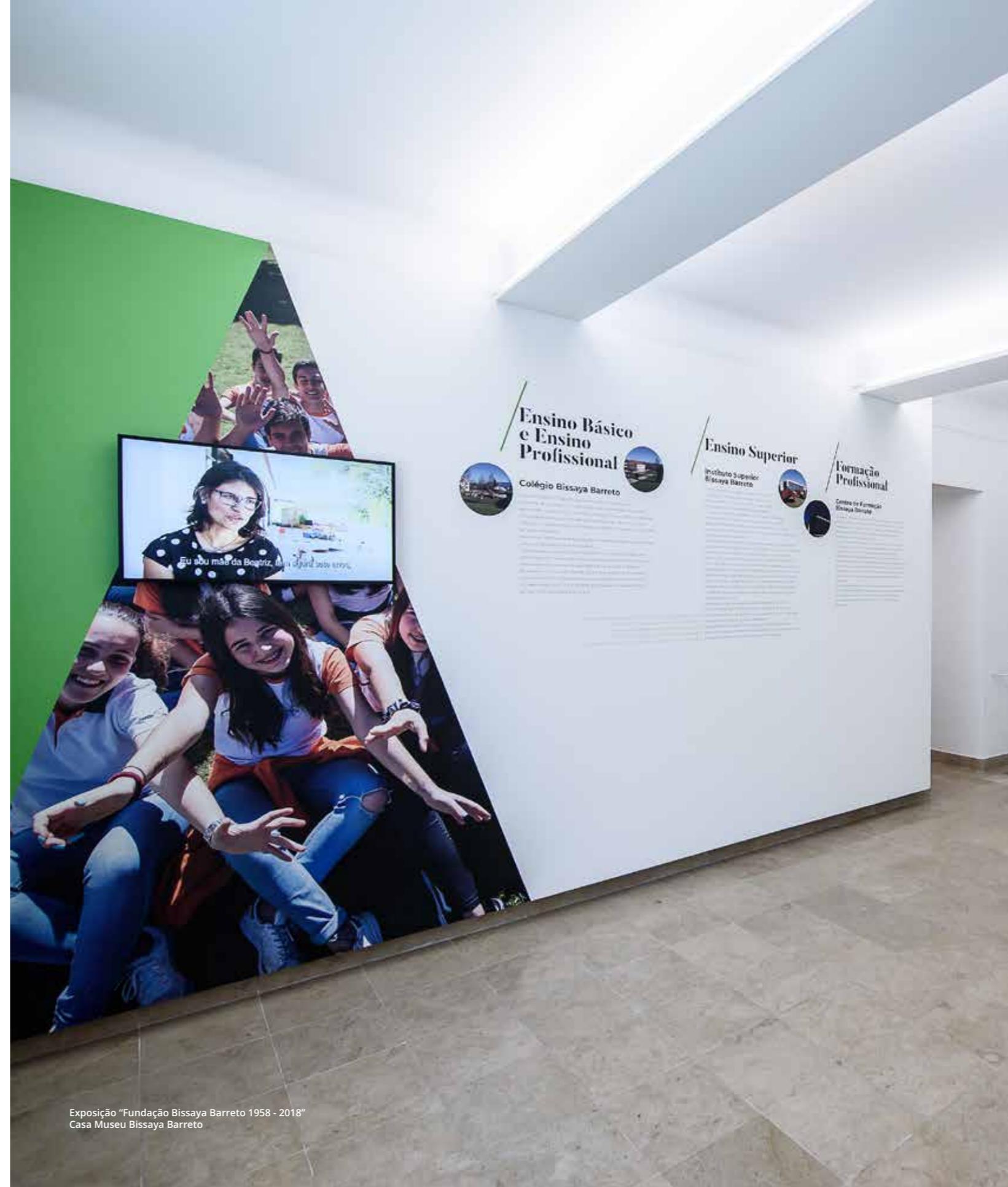
Concurso SITESTAR DECOJovem – Um grupo de alunas do 3.º ano do Curso Profissional Técnico de Termalismo apresentou a concurso o projeto “Comer Bem em Portugal”, publicando o produto final no site www.comerportugal.pt, online até julho de 2019.

Concurso Escola Amiga da Criança – O Colégio foi distinguido com dois selos de Escola Amiga da Criança, pelo projeto “Cidadão em construção e Escola em Ação: Atividades Extracurriculares e/ou Interdisciplinares e Cidadania/Inclusão”.

OUTROS EVENTOS

O Colégio realizou, ao longo do ano, outras atividades e iniciativas identitárias e de expansão e enriquecimento do currículo, abertas a toda a comunidade educativa. Em janeiro, teve lugar a cerimónia de Entrega de Diplomas aos cerca de 100 alunos que concluíram os 1.º, 2.º e 3.º ciclos no ano letivo 2017/2018 e entregues os diplomas de mérito aos alunos que se destacaram a nível local e nacional em diferentes concursos e competições desportivas.

Em setembro, realizou-se a cerimónia de Abertura Solene das Aulas, que contou com a presença do Professor Doutor Carlos Fiolhais. Em novembro foi organizada e inaugurada a exposição “61 anos da Fundação Bissaya Barreto”, na biblioteca. O Colégio promoveu os seus cursos profissionais na Feira do Emprego e Profissões de Vila Nova de Poiares e marcou presença na VII Mostra dos Cursos Profissionais do Colégio e na VI Mostra de Ofertas Vocacionais e de Emprego (MOVE).



Exposição "Fundação Bissaya Barreto 1958 - 2018"
Casa Museu Bissaya Barreto

6

Formação Profissional

Centro de Formação Bissaya Barreto



6.1

Centro de Formação Bissaya Barreto

O Centro de Formação Bissaya Barreto tem como missão contribuir para a valorização da formação, qualificação e atualização de competências profissionais especializadas dos recursos humanos da Administração Pública, das Instituições Particulares de Solidariedade Social, de empresas e outras entidades, públicas ou privadas, da região centro, visando a melhoria dos níveis de qualidade, eficácia e eficiência dos diferentes organismos, neles incluindo a própria Fundação Bissaya Barreto.

A Fundação Bissaya Barreto é uma entidade formadora certificada pela Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), para as seguintes áreas de formação:

090 - Desenvolvimento Pessoal; 146 - Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas; - 223 - Língua e Literatura materna; 226 - Filosofia e ética; 312 - Sociologia e outros estudos; 341 - Comércio; 342 - Marketing e publicidade; 344 - Contabilidade e fiscalidade; 345 - Gestão e administração; 346 - Secretariado e trabalho administrativo; 347 - Enquadramento na organização/empresa; 380 - Direito; 481 - Ciências informáticas; 482 - Informática na ótica do utilizador; 721 - Medicina; 723 - Enfermagem; 726 - Terapia e Reabilitação; 727 - Ciências Farmacêuticas; 729 - Saúde - outros programas não classificados noutra área de formação; 761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens; 762 - Trabalho Social e orientação; 811 - Hotelaria e restauração; 862 - Segurança e higiene no trabalho.

Durante o ano de 2019, o Centro de Formação prestou formação a 342 formandos (201 em formação externa e 141 em formação interna).

INDICADORES GERAIS

Nº Horas: 349
Total Formandos/as: 311
Volume Formação: 4735

TIPOLOGIA DE FORMANDOS

Formandos Internos: 126
Formandos Externos: 185

FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

Ministrada pelo Centro de Formação:

Área de Formação: 341 - Comércio
Curso: Branqueamento de Capitais (DS) (10 horas)

Área de Formação: 090 - Desenvolvimento Pessoal
Curso: Programa de Redução do Stress Baseado no Mindfulness (26 horas)

Ministrada em parceria com a AESE Business School:

No âmbito da parceria estabelecida entre a Fundação Bissaya Barreto e a AESE Business Scholl para formação, em Coimbra, do **PADIS - Programa de Alta Direção de Instituições de Saúde**, tiveram lugar as seguintes ações:

Sessão de Sensibilização, sobre a dinâmica e os objetivos do programa do PADIS, realizada no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (3 horas).

Curso PADIS 2019 - Formação Especializada para Dirigentes de Instituições de Saúde (17 janeiro a 8 maio; 120 horas).

O PADIS, promovido pela AESE Business School e pelo Centro de Formação Bissaya Barreto teve, em janeiro de 2019, a sua segunda edição. O Programa destina-se a altos dirigentes de Instituições de Saúde nos setores público, privado e social e constitui uma oportunidade real de aperfeiçoamento pessoal, profissional e organizacional. O Programa teve como objetivos treinar a capacidade de articulação e de integração em grupos de trabalho multidisciplinares; exercitar as competências de diálogo e de respeito interpares perante problemas reais complexos; melhorar as capacidades para integrar, organizar, motivar e dirigir pessoas; atualizar os conhecimentos, a perícia e as aptidões diretivas; ampliar o conhecimento das diversas vertentes e interações que constituem a Gestão das Instituições de Saúde numa perspetiva de otimização e racionalização dos recursos; melhorar a capacidade de decidir, analisando o seu impacto nas outras áreas do Sistema de Saúde; desenvolver uma maior aptidão para compreender a realidade interna e o contexto social e económico em que se insere o Sistema de Saúde. A base do processo formativo foi o Método de Caso, um processo vivo e interativo de aprendizagem, descoberta e partilha, que permitiu, a

cada participante, desenvolver competências analíticas, favorecendo a decisão prudente.

Formação ministrada pelo CFBB

Nº Horas: 36

Total Formandos/as: 125

Volume Formação: 1570

Parcerias com outras Entidades

Nº Horas: 123

Total Formandos/as: 60

Volume Formação: 2403

FORMAÇÃO COFINANCIADA | PORTUGAL 2020 / POISE 2019

No âmbito do POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego - foi realizada ação de formação / Tipologia de Formação Modular para DLD - Desempregados de Longa Duração:

Área de Formação: 762 - Trabalho Social e Orientação
Curso: UFCD 3564 - Primeiros Socorros (25 horas)

Nº Horas: 25

Total Formandos/as: 16

Volume Formação: 400

FORMAÇÃO INTERNA

Para dar resposta às necessidades específicas dos colaboradores da Fundação, foram dinamizadas as seguintes formações:

Ministradas pelo Centro de Formação:

Área de Formação: 346 - Secretariado e Trabalho Administrativo

Curso: Plataforma SIGO - Funcionamento, inserção de dados e emissão de certificados (12 horas)

Área de Formação: 761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens

Curso: Práticas Reflexivas - Amas (6 horas)

Curso: Aprendizagens e partilhas em creche / prática em contexto de creche - Amas (80 horas; 4 ações)

Curso: Ciclo de Formação Interna em Ação Educativa (iniciado em 2018) (12 horas)

Área de Formação: 762 - Trabalho Social e Orientação

Curso: Primeiros Socorros (25 horas)

Área de Formação: 862 - Segurança e Higiene no Trabalho

Curso: Segurança contra Incêndios - Evacuação e utilização de meios de primeira intervenção (3.5 horas; 4 ações)

Ministradas por entidades externas:

Curso: UFCD 7213 - Necessidades humanas básicas: os cuidados de higiene, alimentação, hidratação, con-

orto e eliminação / Konkret-UIPSS (25 horas)

Curso: Seminário Desafios da Manutenção de Edifícios para o Setor Social / Instituto Politécnico de Tomar (4 horas)

Curso: Curso de Montadores de Estruturas de Andaime de Fachada NOR48 e Estruturas Multidirecionais ADAPT /Metalusa (8 horas)

Curso: Leadership Summit Portugal 2019 Are we Going Together/ Tema Central (7 horas)

Curso: Congresso RH 2019 Best of Gestão do Capital Humano na Região Centro / Coimbra Business School- ISCAC (7 horas)

Curso: My Mind: Mindfulness aplicado à Perturbação de Hiperatividade e Déficit de Atenção e Perturbações do espectro do Autismo / Psikcontacto - Núcleo de Formação e Intervenção Terapêutica (2,5 horas)

Curso: ACD07 -1 - O meu quarto, a minha fronteira / Nova Ágora (6 horas)

Curso: Curso Modular de Primeiros Socorros / M4 Formação (25 horas)

Curso: Ciclo de Workshops Violência(s) / Câmara Municipal de Coimbra (3 horas)

Curso: Olhares com sentido / Hospital Pediátrico de Coimbra (8 horas)

Curso: Congresso da Criança / Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos (8 horas)

Curso: I Encontro de Cuidadores de Casas de Acolhimento / Cárias - Coimbra (8 horas)

Curso: Encontro Crianças e Jovens - "Olhares sobre a realidade" / Câmara Municipal de Coimbra (8 horas)

Curso: UFCD 9208 - Inteligência Emocional / CECOA (25 horas)

Curso: UFCD 0686 - Gestão do Tempo / Inovinter Coimbra (25 horas)

Curso: UFCD 4651 - Gestão de Stress e de Conflitos / Inovinter Coimbra (25 horas)

Curso: 6º Encontro da Associação Portuguesa de Casas-Museu - “Casas de Escrita: As Casas-Museu de Escritores da APCM” / Associação Portuguesa de Casas-Museu (8 horas)

Formação ministrada pelo CFBB

Nº Horas: 139

Total Formandos/as: 112

Volume Formação: 558

Formação ministrados por Entidades Externas

Nº Horas: 203

Total Formandos/as: 29

Volume Formação: 395

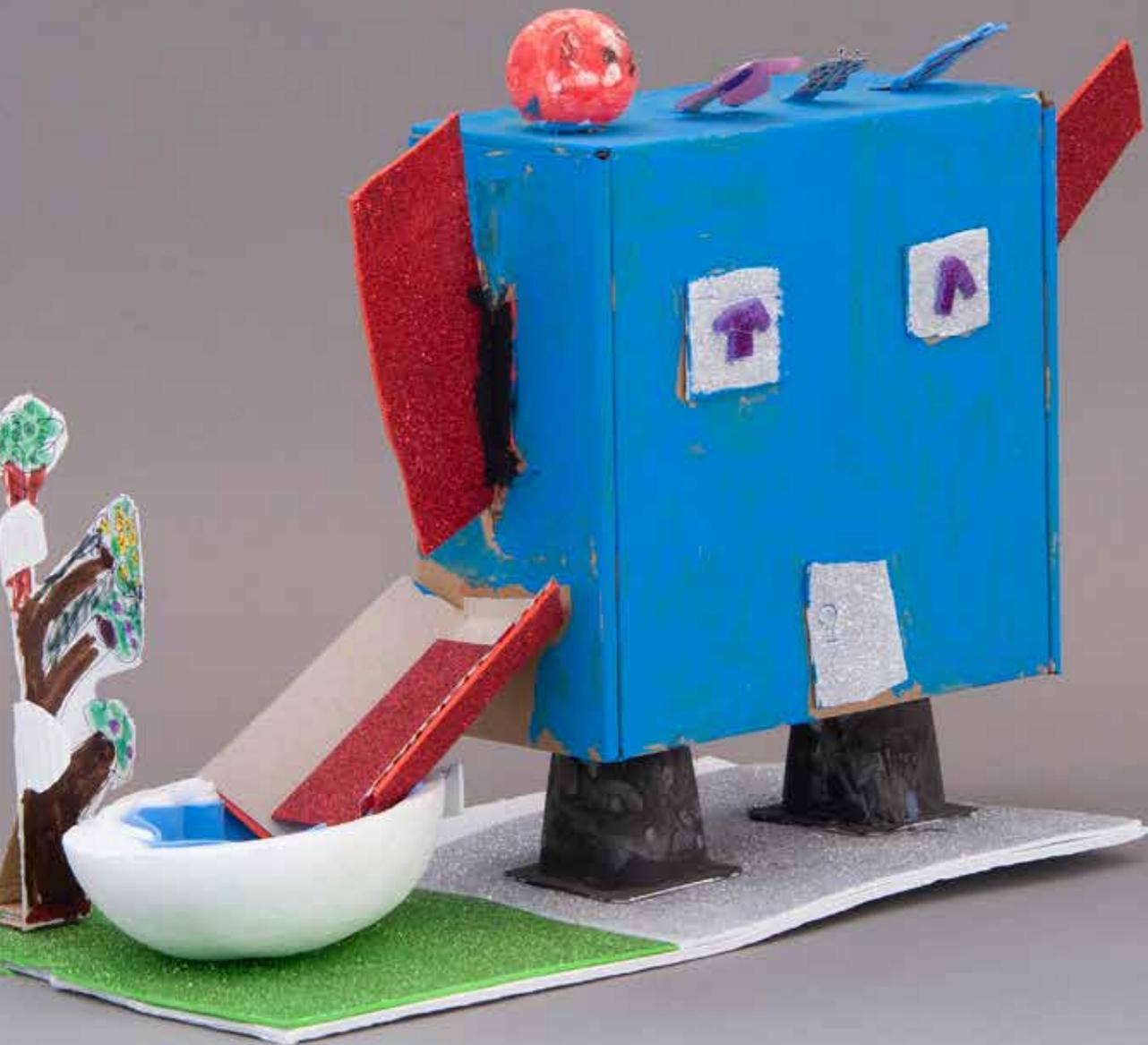
OUTRAS PARCERIAS

Mantiveram-se parcerias com a CESPU - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL, com a UIPSS - União das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Distrito de Coimbra, com a AESE Business School, com a Ordem dos Advogados (Coimbra), com a Bdux, com o Instituto de Negociação e Vendas (INV), com a plataforma Forma-te – Associação Nacional de Formação e Ensino Profissional, com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, com a Comissão Local de Desenvolvimento Social (CLDS) de 3ª Geração, de Condeixa-a-Nova, com a com a Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã (ARCIL), com a Associação de Profissionais de Educação de Infância (APEI), com a Santa Casa da Misericórdia de Ansião, com o Município de Penacova, com a Junta de Freguesia de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, a Cáritas Diocesana de Coimbra, o Cearte, o CQEP – Sodenfor, com o Centro Qualifica Montemor – Associação Fernão Mendes Pinto, e com o Centro Qualifica – AICP (Pombal).

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) da Fundação Bissaya Barreto continuou a desenvolver a sua atividade, no âmbito do contrato firmado com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. – Centro de Emprego de Coimbra. Destaca-se o apoio prestado às ações de informação sobre direitos e deveres dos utentes, informação sobre medidas de emprego e formação e o apoio à procura ativa de emprego:

Atividades	Indicador	N.º Total
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	sessões coletivas de informação	35
	participantes nas sessões coletivas de informação contratualizadas	658
	sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	8
	participantes nas sessões de divulgação de ofertas e planos formativos contratualizadas	156
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	sessões de técnicas de procura de emprego	5
	participantes nas técnicas de procura de emprego contratualizadas	228
	peessoas em tutoria na procura de emprego	6
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	utentes encaminhados	24
Receção e registo de ofertas de emprego	postos de trabalho	9
	visitas a entidades	7
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	utentes apresentados	43
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	colocações	14



Área Social

Casa do Pai

Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento

Serviços Domiciliários

SOS Pessoa Idosa

Parcerias Sociais

7.1

Casa do Pai

A Casa do Pai é um centro de acolhimento temporário para crianças e jovens com idades compreendidas entre os seis e os doze anos, em situação de risco/perigo, por razões de carência sócia afetiva grave, abandono, maus tratos e/ou negligência, encaminhadas pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (CPCJ) e pelos Tribunais.

No cumprimento da sua missão, esta resposta social da Fundação prosseguiu o seu trabalho primando pela prestação de todos os cuidados adequados às crianças que lhe estão confiadas, velando pelo garante dos seus direitos no que respeita à sua proteção e bem-estar, biopsicossocial, pelo seu percurso educativo e preparação de projeto de vida futura, proporcionando-lhes um ambiente seguro e acolhedor, tão próximo quanto possível do familiar.

Em 2019 foram recebidos 11 pedidos de acolhimento. Deram entrada 7 crianças e 2 deixaram a Casa (uma em cumprimento de Medida de Adoção e outra de Medida de Retorno à Família Biológica). Em dezembro, a Casa do Pai acolhia 10 crianças nas suas instalações.

ATIVIDADES LÚDICAS, DESPORTIVAS E CULTURAIS

A Casa do Pai promoveu um conjunto diversificado de atividades, com o propósito de fazer do período de acolhimento das crianças residentes uma oportunidade de reparação, de crescimento e de desenvolvimento global, através da prestação de cuidados concretos e individuais, relacionados com o seu bem-estar biopsicossocial, bem como com os aspetos que se prendem com o seu projeto de vida futuro. Neste sentido, a Casa programou e fomentou a participação em atividades promotoras do enriquecimento pessoal e social das crianças, a vivência e o trabalho de grupo, o espírito criativo e a participação solidária e, ainda, a participação em atividades físicas e desportivas em diversas modalidades.

A celebração de momentos festivos permitiu a interação positiva com colegas, com adultos de referência e ainda com alguns jovens, ex-acolhidos pela instituição e que se encontram inseridos socialmente, exemplos de sucesso para os mais novos.

Foram proporcionados passeios e visitas culturais, idas ao teatro, ao cinema, ao museu zoológico de Coimbra, ao parque biológico de Miranda do Corvo, e um conjunto de atividades ao ar livre: passeios pela cidade, pelo Choupal e Parque Verde, realização de piqueniques, ida às piscinas de Condeixa, à praia fluvial e frequentaram férias na Figueira da Foz.

PARCERIAS

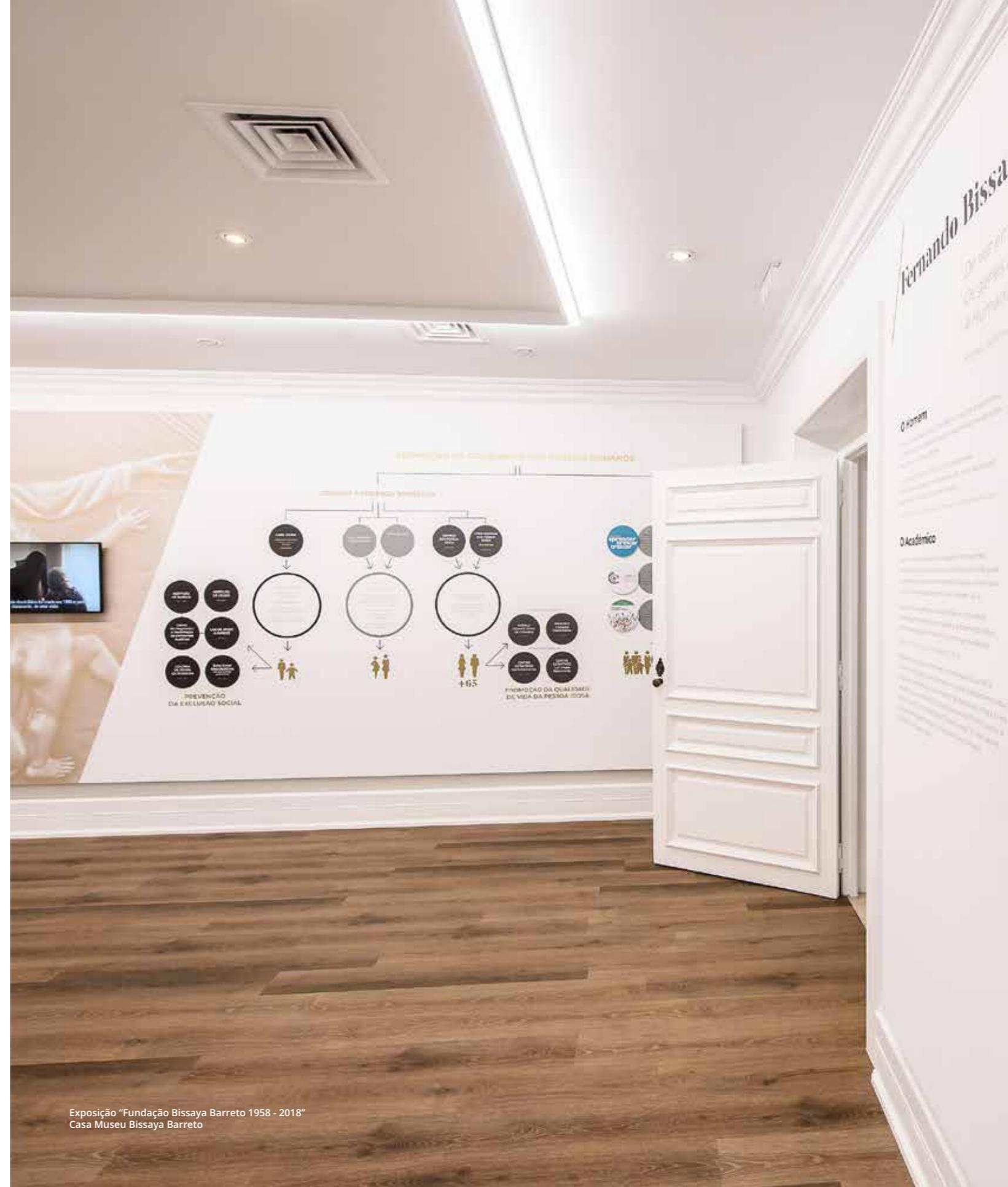
Campanha do Laço Azul | 9ª Campanha de Prevenção de Maus Tratos a Crianças e Jovens

No âmbito do protocolo celebrado com a ARS Centro, a Fundação integrou a rede de parceiros que organizou, em Coimbra, a 9ª Campanha de Prevenção de Maus Tratos a Crianças e Jovens. A equipa técnica da Casa do Pai participou nas ações promovidas no âmbito desta campanha:

- Tertúlia “O que eu digo, o que tu dizes, o que nós percebemos” (21 março, Café Santa Cruz, em Coimbra);
- Seminário “Olhares com Sentido – As Mãos não são para bater” (12 abril, auditório do Hospital Pediátrico de Coimbra).

PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTÍNUA

No âmbito do acordo de cooperação entre a Fundação e a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, a Casa do Pai coordenou e acompanhou dois estágios curriculares da área da Psicologia. Acolheu ainda um estágio profissional de Psicologia e três estágios curriculares de Intervenção Social (Instituto Barrio de Bilbao, Madrid-Espanha).



Exposição "Fundação Bissaya Barreto 1958 - 2018"
Casa Museu Bissaya Barreto

7.2

Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento

O Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento é uma estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI) situada na Gala, Figueira da Foz, que tem como missão promover o bem-estar físico, mental, social e espiritual dos seus residentes, através de um atendimento individualizado que respeita a história de vida, a identidade, os desejos, necessidades e dignidade de cada indivíduo. Em 2019, o estabelecimento acolheu 77 residentes em permanência. Ao longo do ano foram admitidos 11 residentes por preenchimento de vagas ocorridas

INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR

Uma equipa multidisciplinar assegura a implementação de planos individuais de intervenção junto de cada residente, fazendo um acompanhamento regular e de proximidade, promovendo o seu envolvimento e das suas redes de suporte. No âmbito desta intervenção foram implementadas atividades de estimulação cognitiva e sensorial destinadas a residentes com demência.

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

Foram dinamizados passeios, dentro e fora do concelho da Figueira da Foz, dias dedicados às compras, visitas a exposições e zonas históricas, idas à praia, caminhadas, sessões de visionamento de filmes e documentários, tardes culturais, audição de concertos de música, ateliês de jardinagem, de culinária, de pintura ou de outros trabalhos manuais, sessões de canto coral, jogos de tabuleiro e outras atividades, a par da celebração de diferentes momentos festivos.

Em reforço destas atividades de animação /ocupação foi criado o Grupo de Estimulação Cognitiva para Seniores – “Fazendo a Diferença” dinamizador de ações específicas para estimulação sensorial e motora, e re-

forço de funções cognitivas importantes (memória de trabalho, raciocínio lógico, raciocínio abstrato, atenção e concentração).

PROTOCOLOS E PARCERIAS

O Centro Geriátrico beneficia de protocolos de articulação com o Hospital Distrital da Figueira da Foz para a hospitalização domiciliária e para realização de análises clínicas dos seus residentes sempre que se verifique necessário; assegura estreita ligação com demais autoridades e unidades prestadores de serviços clínicos e de saúde, velando pelo bem-estar físico dos residentes.

PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL

A Fundação Bissaya Barreto através do Centro Geriátrico continuou a estreitar colaboração com instituições de ensino, secundário e superior, proporcionando a realização de estágios neste estabelecimento. Em 2019 acolheu e orientou estágios de dois alunos do Curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial do Agrupamento de Escolas Figueira Mar e de uma aluna do curso de Gerontologia Social da Escola Superior de Educação de Coimbra.

PROJETO DE QUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA ESTRUTURA RESIDENCIAL

A Fundação viu aprovada, em 2019, pelo programa CENTRO 2020, a sua candidatura do projeto para “Qualificação e Modernização da Estrutura Residencial para Idosos, Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento” ao concurso CENTRO-42-2018-07 (infraestruturas e equipamentos sociais e de saúde).

Este projeto vai permitir requalificar e dotar o Centro Geriátrico de dispositivos e sistemas inovadores, compensando incapacidades e reduções do desempenho sensorial, percetivo motor e cognitivo, modernizando e atualizando a qualidade da resposta prestada, através de soluções tecnológicas, aumentando o grau de acessibilidade e de soluções ergonómicas promotoras de autonomia e de atividade psicomotora, diminuindo o grau de exclusão sociogeográfico das pessoas idosas dependentes institucionalizadas, proporcionando respostas especializadas às pessoas com demência/dependência e abrindo os equipamentos à população sénior da Gala, aprofundando o trabalho em rede de parceria com o Hospital Distrital da Figueira da Foz e fomentando a criação de sinergias com a abertura dos novos equipamentos a IPSS locais.

Investimento Total – 836.032,80€ ; Participação FEDER – 630.946,78€ (taxa de 85,00%).





A Obra Social

Textual content on the left wall panel, detailing social work.

Textual content on the left wall panel, detailing social work.



*Não me sinto
homem de planície.
Nasci para caminhar
na montanha.*
Bissaya Barreto.

Fundação Bissaya Barreto

Textual content on the middle wall panel.



Arquitetura de Bissaya Barreto



Património



7.3

Serviços de Apoio Domiciliário

SERVIÇO DOMICILIÁRIO DE COIMBRA

O Serviço Domiciliário de Coimbra tem como missão prestar serviços de apoio domiciliário à população, dependente ou semi-dependente, de duas freguesias do concelho de Coimbra, assegurando-lhe condições de vida dignas e cuidados essenciais que permitam, no respeito pela privacidade e individualidade da pessoa, evitar ou retardar, o mais possível, a sua institucionalização.

No cumprimento desta missão, o Serviço promoveu uma relação de proximidade e de confiança com os utentes e com as suas famílias, implicando a rede familiar de suporte na prestação de cuidados, numa efetiva complementaridade. Procurou motivar os utentes com maior grau de autonomia a participar em atividades de lazer estimulando o fortalecimento de relações interpessoais e a diminuição do seu isolamento social.

Cumprindo o estipulado no Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Segurança Social, IP, Centro Distrital de Coimbra, o Serviço abrangeu população das freguesias de Santa Clara e de S. Martinho do Bispo.

Ao longo do ano de 2019 foram apoiados 117 utentes, dos quais 41 foram novas admissões. Em média, por mês, foram prestados serviços domiciliários a 78 utentes.

Serviços Prestados

Cuidados de higiene e conforto pessoal; fornecimento e administração de refeições; administração de medicação prescrita e controlo de glicemia; tratamento de roupa; apoio psicossocial; orientação da vida da casa e higiene habitacional (arrumação e pequenas limpezas no domicílio, mudança de roupas, entre outras); pequenas reparações ao domicílio; acompanhamento do utente ao exterior (serviços públicos, consultas médicas e exames de diagnóstico); aquisição de bens de primeira necessidade (alimentares, medicamentos e outros); acompanhamento a atividades ocupacionais organizadas, de recriação e convívio.

O Serviço integra, na sua equipa, uma psicóloga que, em complemento dos demais serviços prestados, proporciona aos utentes apoio psicossocial e psicoterapêutico no domicílio, bem como acompanhamento de reabilitação e estimulação cognitiva e emocional.

Trabalho em Rede

O Serviço de Apoio Domiciliário trabalhou em estreita articulação com outras instituições e serviços, públicos e privados, valorizando e implementando o trabalho em rede, nomeadamente com a Comissão Social da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas.

Formação Profissional

O Serviço proporcionou à sua equipa de pessoal auxiliar a formação “Contexto de prestação de cuidados ao idoso – domicílio, residências autónomas e centros de dia”.

SERVIÇO PROXIMUS – CUIDADOS DOMICILIÁRIOS

Este serviço domiciliário privado dá resposta social especializada, flexível e de proximidade ao cidadão de Coimbra que, em alguma fase da sua vida, necessite de cuidados pluridisciplinares no seu domicílio, seja por razão de dependência física e/ou cognitiva, temporária, definitiva ou progressiva. Garante a prestação de cuidados 24 horas por dia, durante 365 dias por ano, tendo por base o plano de cuidados que melhor se adequa a cada pessoa.

O Proximus oferece uma tipologia variada e flexível de serviços, nomeadamente gestão e acompanhamento no domicílio – diurno e noturno; higiene pessoal e conforto; refeições – confeção no domicílio ou entrega; lavandaria; cuidados de saúde e bem-estar – enfermagem fisioterapia, terapia da fala, terapia ocupacional, psicologia; cuidados de estética – cabeleireiro, esteticista, podologia, entre outros.

No ano 2019, foram admitidos 12 novos utentes e prestado serviço regular a uma média mensal de 10 utentes.



7.4

SOS Pessoa Idosa

O Serviço SOS Pessoa Idosa completou, em 2019, cinco anos de atividade. Criada em 2014, esta resposta de intervenção social integra uma linha gratuita de atendimento telefónico (800 990 100), um serviço de atendimento direto e personalizado e um serviço de mediação familiar.

O Serviço tem por objetivo primordial apoiar e responder aos apelos de pessoas que vivem situações de violência nas suas diversas manifestações ou que delas tiveram conhecimento, disponibilizando os seguintes meios e instrumentos de comunicação:

- Linha de atendimento telefónico (800 990 100) para uma escuta ativa, esclarecimento e apoio a vítimas de violência, que garante o anonimato;
- Disponibilização de formulário de contacto no site do Serviço SOS Pessoa Idosa (<http://www.fbb.pt/sos/>);
- Atendimento presenciais onde o utente pode expor a sua situação, de forma personalizada ou no seu domicílio;
- Sessões de mediação familiar para cooperar, de forma confidencial e no respeito pela família, na construção de um acordo que melhor satisfaça os interesses das pessoas envolvidas;
- Sinalização, encaminhamento, articulação com os serviços da rede e acompanhamento de todo o processo;
- Sensibilização da sociedade para esta problemática, através de várias ações, como, workshops e participação em congressos, que promovem a prevenção da negligência e de qualquer outra forma de violência contra a pessoa idosa. O Serviço pretende, assim, dar o seu contributo para um novo olhar sobre o fenómeno do envelhecimento, mais construtivo e

positivo, e para a proteção e promoção dos direitos de cada pessoa idosa.

Desde o início da sua atividade, em 21 de maio de 2014, até dia 31 de dezembro de 2019, o Serviço SOS Pessoa Idosa recebeu 1.149 pedidos de ajuda/contactos que resultaram na abertura de 973 processos internos e na realização de 1.616 articulações com outros serviços.

NÚMEROS E TIPIFICAÇÃO

Ao longo de 2019, a Linha SOS Pessoa Idosa recebeu 331 pedidos de ajuda/contactos que determinaram a abertura de 268 processos (63 contactos foram estabelecidos por pessoas carentes de atenção e companhia, não exigindo qualquer posterior intervenção por parte do Serviço).

Por abertura destes processos geraram-se 504 articulações inter-serviços, 1.912 contactos, ocorreram 11 atendimentos presenciais e 9 visitas domiciliárias.

Dos 268 processos abertos, 249 foram encaminhados e estão a ser acompanhados por diferentes entidades no terreno.

A Denúncia: A maioria das denúncias reportou situações de violência sobre mulheres idosas (62%) das quais metade são viúvas (48%) com média de idade compreendida entre os 80 e 84 anos, que vivem sozinhas.

A Vítima: Grande percentagem das vítimas não tem rede de suporte formal, ou é desconhecida, e apresenta um grau de demência ou outro tipo de declínio cognitivo (Alzheimer, deterioração cognitiva causada por AVC, ...).

O Denunciante: cerca de 71% dos denunciantes foram mulheres; em 19% dos casos a denúncia foi feita pela vítima, ou pelos vizinhos (17%) ou pelo filho/a (16%).

O Agressor: Os agressores foram muitas vezes membros da família, deles se destacando os filhos (41%), homens com média de 50 anos e 33% dos indivíduos, solteiros. Em 38% dos casos foi o filho quem maltratou a mãe e em 21% a filha quem maltratou a progenitora.

A Violência: As formas de violência mais frequentes foram a violência psicológica (37%) e a negligência - recusa ou omissão de prestação de cuidados, como alimentação, higiene e saúde (31%), seguidas do abuso financeiro (26%), do abandono (15%) e da violência física (15%).

O Apelo: A maior parte dos apelos teve origem no distrito de Lisboa, seguindo-se os distritos de Coimbra, de Setúbal e do Porto.

ORGANIZAÇÃO/PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS, AÇÕES DE FORMAÇÃO E DE SENSIBILIZAÇÃO

Com o objetivo de sensibilizar e elucidar a sociedade para as problemáticas da violência contra a pessoa idosa, o Serviço promoveu diversas ações de informação e workshops, realizou um Congresso, e participou em encontros e iniciativas várias promotoras da prevenção da negligência e outras formas de violência.

II Congresso sobre Envelhecimento: Violência Contra Pessoas Idosas

A Fundação organizou, em parceria com a Procuradoria-Geral Distrital de Coimbra, o II Congresso sobre Envelhecimento: *Violência Contra Pessoas Idosas*, realizado no Auditório do Campus do Conhecimento e da Cidadania, em Bencanta, Coimbra (21 e 22 novembro).

As técnicas superiores Cristina Cunha e Marta Ferreira, representando o serviço SOS Pessoa Idosa, apresentaram a comunicação *A experiência do Serviço SOS Pessoa Idosa*.

Outras Ações/Participações:

- Participação, por convite, no projeto *Portugal Mais Velho* (desenvolvido pela Associação de Apoio à Vítima-APAV) como entidade perita do *Subgrupo 1* de trabalho (*Tipos de violência exercidos contra pessoas idosas*).

- Participação na ação de formação promovida pela EAPN Portugal - European Anti Poverty Network em *Entrevista Motivacional: motivar as famílias para a mudança* (8, 13 e 14 março).

- Os alertas e números veiculados pelo Serviço SOS mereceram reportagem, efetuada pela TVI, divulgada no Jornal das 8 desta estação televisiva, no *Dia Internacional da Família* (15 maio).

- Reforço, através dos canais de comunicação da Fundação, de publicações sensibilizando para a problemática da violência, por ocasião do Dia de Luto Nacional pelas Vítimas de Violência Doméstica e do Dia Internacional da Mulher (8 de março), do Dia Internacional de Sensibilização sobre a Violência Contra as Pessoas Idosas, em associação às iniciativas da *International Network for Prevention of Elder Abuse* (15 junho).

- No âmbito da candidatura para a revalidação do estatuto de Região de Referência para o Envelhecimento Ativo e Saudável pela *European Innovation Partnership on Active and Healthy Ageing* (EIP AHA), o Serviço SOS Pessoa Idosa foi sugerido, pelos seus elementos, como exemplo de Serviço implementado ao dispor da população (28 junho).

COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

A Fundação Bissaya Barreto e a Procuradoria-Geral Distrital de Coimbra, ao abrigo do protocolo de cooperação institucional que celebraram em 2015, prosseguiram o importante trabalho de proximidade, de partilha de informação e complementaridade de ações, visando a adoção das providências mais adequadas à defesa dos interesses e direitos das pessoas idosas vítimas de qualquer tipo de violência, carecidas de apoio social, de mediação familiar ou proteção judiciária.

Durante 2019, a Procuradoria-Geral Distrital de Coimbra foi responsável por 13% das sinalizações realizadas

junto do Serviço SOS Pessoa Idosa, tendo, em conjunto com o Serviço, seguido 39 processos.

Aos casos sinalizados pelo Ministério Público somaram-se aqueles que foram sinalizados pela Fundação Bissaya Barreto. Destas articulações, e desde a celebração do protocolo até dezembro de 2019, foram seguidos 134 casos, em parceria com os Procuradores responsáveis pela área dos idosos. Estes casos corresponderam, essencialmente, a processos-crime de violência doméstica, a processos de interdição ou inabilitação e de aplicação do Regime Jurídico do Maior Acompanhado (em vigor desde 10 de fevereiro de 2019 - Lei n.º 49/2018 de 14 de agosto).

PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL

No âmbito do protocolo estabelecido entre a Fundação e a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, o Serviço SOS Pessoa Idosa acolheu uma aluna em estágio curricular do mestrado em Psicogerontologia Clínica, em 2019/2020.

Fundação Bissaya Barreto

Quem é Bissaya Barreto? O seu pensamento tornou-se um dos pilares da cultura portuguesa e europeia. A sua obra, a sua personalidade, a sua ação, o seu legado, são hoje uma referência para todos os que se interessam por cultura, educação, ciência e desenvolvimento humano. Bissaya Barreto é um homem que viveu e atuou em um tempo de grandes mudanças e que deixou um legado que continua a inspirar e a desafiar as gerações.



O Patrão

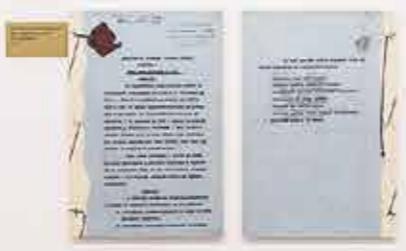
Text block describing the patronage of Bissaya Barreto.

Os Fundadores

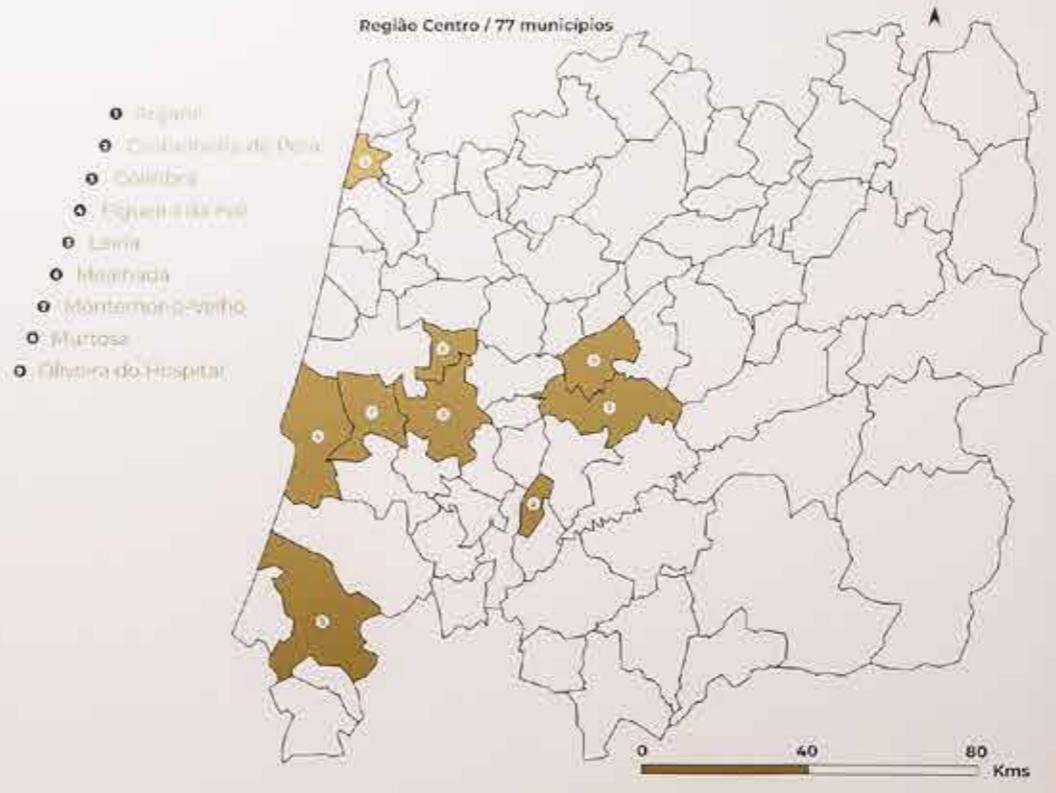
- Names of the founders of the foundation.

A Missão

Text block describing the mission of the foundation.



Área Geográfica de Intervenção [1958-2018]



Património



7.5

Parcerias Sociais

PROGRAMA CIDADÃOS ATIV@S / EEA GRANTS 2018-2024

A Fundação Bissaya Barreto constituiu-se, em 2017, entidade parceira da Fundação Calouste Gulbenkian selecionada para gerir, a nível nacional, um programa de 11 milhões de euros destinados a projetos da Sociedade Civil, no quadro do Active Citizens Fund/EEA Grants, na sequência do concurso lançado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu, em julho de 2017, financiado por recursos públicos da Noruega, Islândia e Liechtenstein.

O Programa está organizado em quatro eixos prioritários de intervenção, nos quais se deverão enquadrar os projetos a desenvolver: Eixo 1 – Fortalecer a cultura democrática e a consciência cívica; Eixo 2 – Apoiar e defender os direitos humanos; Eixo 3 – Empoderar os grupos vulneráveis; Eixo 4 – Reforçar a capacidade e sustentabilidade da sociedade civil.

Para além destes quatro eixos prioritários, o Programa prevê ainda conceder apoios com o objetivo de fomentar projetos de cooperação com entidades dos três países financiadores (Islândia, Liechtenstein e Noruega), e com entidades dos restantes 14 países beneficiários dos EEA Grants (Bulgária, Croácia, Chipre, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Grécia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia, República Checa e Roménia), através de Iniciativas de Cooperação Bilateral e de Iniciativas Regionais da sociedade civil.

Em 2019 foram contratualizados 51 projetos, nos quatro eixos, em resultado dos concursos lançados em 2018, e foram aprovadas 3 Iniciativas de Cooperação Bilateral.

Foi ainda contratualizado o projeto *Educação para a*

Cidadania com o consórcio responsável pela implementação do projeto constituído pela Fundação Gonçalo da Silveira e Universidade Católica do Porto. O projeto teve início a 1 de março e em setembro iniciaram-se os trabalhos nos Agrupamentos de Escolas selecionados (Agrupamento de Escolas da Damaia, Agrupamento de Escolas de Porto Santo e Agrupamento de Escolas de Gondifelos).

Foram lançados novos concursos para projetos nos Eixos 1 e 4 e ainda o concurso pré-definido para criação de uma plataforma de Direitos Humanos.

Nos dias 2 e 3 de maio, teve lugar em Lisboa o evento Bilateral de *Matchmaking* realizado com o objetivo de potenciar a apresentação de projetos conjuntos aos concursos de anos futuros. Participaram neste evento 7 organizações da Noruega e da Islândia e 22 ONG's portuguesas.

No âmbito da componente específica da responsabilidade da Fundação Bissaya Barreto, realizaram-se 8 workshops de caráter técnico para apoio às Organizações da Sociedade Civil na elaboração e apresentação de candidaturas. As ações tiveram lugar em Mirandela, Guarda, Coimbra, Lisboa, Évora, Portimão, Açores e Madeira.

Realizaram-se também 2 sessões de formação para os gestores dos projetos aprovados, uma em Coimbra e outra em Lisboa. Foram ainda efetuadas sessões sobre Contratação Pública, em Coimbra e Lisboa, e sobre Avaliação de Impacto, em Coimbra.

A 25 de junho teve lugar, na Fundação Bissaya Barreto, a *Annual Review Meeting*, que contou com a presença de Paivi Antilla, oficial de ligação para Portugal, para

proceder à análise e avaliação da implementação do Programa. No âmbito desta reunião foram também efetuadas visitas a dois projetos da região.

Cristina Cunha, em representação da Fundação Bissaya Barreto, participou, juntamente com elementos de 4 ONG's portuguesas, nos *Active Citizens Days (Open Days)* sobre *Civic Education*, organizados pelo *Norwegian Helsinki Committee* e realizados em Oslo, nos dias 10 e 11 de setembro.

Lúcia Santos, também em representação da Fundação Bissaya Barreto, esteve presente no encontro dos Operadores do *Active Citizens Fund*, realizado nos dias 12 e 13 de novembro, em Bruxelas.

GRUPO VIOLÊNCIA, INFORMAÇÃO, INVESTIGAÇÃO, INTERVENÇÃO

A Fundação integra o Grupo Violência Informação Investigação Intervenção criado, em Coimbra, em 2002. Com 17 anos de atividade permanente, reconhecido a nível nacional e internacional, tem na sua essência o trabalho intersectorial, com diversificadas e numerosas ações conjuntas que têm como objetivos gerais a promoção dos direitos humanos e da cidadania, bem como a cultura da não violência.

Reconhecendo a importância da aposta na Educação, foi criado a partir dele o “Grupo Violência e Escola” com o objetivo de promover ações contínuas e concertadas na prevenção da violência em contexto escolar e na promoção da cultura da não-violência, no respeito pela Pessoa e na aprendizagem da resolução de conflitos. Através de ações de sensibilização, de prevenção e de promoção de estratégias que lidem com os fatores de risco imediatos da violência e com as suas causas fundamentais, procura-se contribuir

para a consciencialização social e profissional, bem como para o reforço do compromisso individual.

Durante o ano 2019 a Fundação, além da intervenção nas reuniões mensais esteve representada no 1º *Fórum - Violência, Sinistralidade Rodoviária, Abuso de Álcool / Consumo de Drogas ilícitas & Contextos Recreativos Noturnos. Pensar a prevenção* (Auditório Bissaya Barreto, Campus do Conhecimento e da Cidadania, 4 e 5 abril), realizado no âmbito do projeto “Noite Saudável das Cidades do Centro de Portugal”.

O projeto *Noite Saudável das Cidades do Centro de Portugal* é direcionado para problemáticas associadas à violência interpessoal, aos consumos e à sinistralidade rodoviária. O projeto, financiado pela CCDRC, tem como entidade proponente o IEEFREA - Instituto Europeu para o Estudo dos Fatores de Risco em Crianças e Adolescentes e foi apresentado, em Coimbra, em junho de 2018. O projeto tem como população alvo os jovens, a comunidade escolar, as famílias, os empresários e a população em geral, e “pretende envolver, em especial, as autarquias e os poderes locais, com o objetivo de desenvolver com cada município da região Centro um conjunto de iniciativas de prevenção, capaz de promover mudanças positivas nos comportamentos e nos espaços de diversão noturna e criar uma rede de cidades com políticas noturnas saudáveis, replicável noutras regiões do país, que se procurará inserir nas redes internacionais congéneres”.

AGÊNCIA PARA A PREVENÇÃO DO TRAUMA E DA VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

A Fundação é instituição co-coordenadora da Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos (APTVDH), criada em 2014, da iniciati-

va dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC/CHUC), com o propósito de desenvolver uma experiência piloto de ação concertada entre várias organizações públicas e privadas em defesa dos direitos humanos, contra a tortura e qualquer outra forma de violência e de trauma.

A adesão da Fundação ao protocolo de constituição da Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos teve por objetivos aprofundar os conhecimentos técnicos e científicos sobre a problemática das violências; participar em estudos de reconhecido interesse sobre o fenómeno emergente na sociedade portuguesa da Violência Contra Pessoas Idosas; participar e trabalhar, em cooperação, na prevenção do trauma e da violação dos direitos humanos, decorrentes dos diferentes usos da violência nas relações interpessoais e institucionais; participar numa rede de referenciação da violência contra pessoas idosas; reforçar o papel do Serviço SOS Pessoa Idosa na prevenção e combate ao fenómeno da violência contra pessoas idosas.

Nesta Agência, a **Fundação integra o grupo de trabalho “Violência sobre Idosos”**, em conjunto com a Segurança Social, a Câmara Municipal de Coimbra, a APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, a PSP - Polícia de Segurança Pública e a Guarda Nacional Republicana, a Cáritas Diocesana de Coimbra e a associação Saúde em Português. A coordenação do grupo está a cargo da Saúde em Português.

Durante o ano de 2019, foi dada continuidade aos trabalhos de investigação científica em curso, subordinados às temáticas: Violência sobre Idosos; Violência no Namoro; Violência Escolar/Prevenção de Morte Violenta em Crianças; Violência em Meio Prisional; Violência sobre os Profissionais/No Contexto da Saúde.

As organizações envolvidas neste trabalho foram unânimes em reconhecer a necessidade de pensar e projetar um projeto que esteja focado, não apenas na intervenção em situações de violência, mas também na investigação da problemática e sobretudo na promoção dos direitos humanos (onde se inclui a saúde) e na prevenção da violência sobre as pessoas idosas.

Durante o ano foi dado por concluído o instrumento de caracterização e diagnóstico da situação face ao problema, bem como a identificação e/ou despiste de sinais de violência no atendimento aos utentes idosos nas instituições (IPSS, instituições de saúde, lares). Após submissão do referido instrumento, conforme as normas em vigor, às Comissões de Ética da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e da Administração Regional de Saúde, foi o mesmo aprovado.

No âmbito da sua parceria com a Agência teve lugar a **coorganização do Congresso da Criança** “É a tua VEZ ... Usa a tua VOZ!” que decorreu no auditório da Fundação Bissaya Barreto (24 maio), destinado também a dar voz às crianças e jovens, através da sua participação presencial.

Fátima Mota, representante da Fundação nesta Agência, participou ativamente nas reuniões plenárias da Agência, realizadas na sua sede, no espaço do Hospital Sobral Cid e nas reuniões do sub-grupo em que está inserida - *Violência sobre Idosos* - que decorreram na sede da Fundação.

AGEING@COIMBRA

A Fundação integra o consórcio Ageing@Coimbra, membro da parceria europeia para o envelhecimento ativo e saudável (EIP-AHA), nela contribuindo para os desígnios de valorização do papel do idoso na sociedade e para a aplicação de boas práticas em prol do seu bem-estar geral e de um envelhecimento ativo e saudável.

CAMPANHA REGIONAL DE PREVENÇÃO DE MAUS TRATOS A CRIANÇAS E JOVENS / ARS CENTRO

A Fundação voltou a colaborar nas atividades desenvolvidas pela rede de parceiros de Coimbra para a (9ª) Campanha Regional “Prevenção de Maus Tratos a Crianças e Jovens” promovida pela Comissão Regional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente da ARS Centro.





Cultura

Portugal dos Pequenitos

Casa Museu Bissaya Barreto

Centro de Documentação Bissaya Barreto

Casa das Artes Bissaya Barreto



8.1

Portugal dos Pequenitos

O Portugal do Pequenitos é o mais antigo parque lúdico-pedagógico do país. Reconhecido pela originalidade e singularidade da sua conceção, pela atualidade e pertinência da sua missão, pelo fascínio que desperta em todas as idades, o parque é admirado e (re) visitado por sucessivas gerações de portugueses e estrangeiros, afirmando-se como atrativo pedagógico, lúdico, turístico e cultural de excelência.

VISITANTES

Aberto ao público durante todo o ano, o parque registou, em 2019, a entrada de 289.497 visitantes (acréscimo de 6.6 % relativamente ao registado no ano de 2018).

ATIVIDADES, EXPOSIÇÕES E EVENTOS DE ANIMAÇÃO

Para além das oficinas e outras atividades pedagógicas desenvolvidas no quadro da missão do seu Serviço Educativo, a equipa de animadores do Portugal dos Pequenitos proporcionou ao visitante, ao longo do ano, um conjunto diversificado de iniciativas de entretenimento e de lazer, de atividades culturais e eventos complementares à fruição da visita, livre ou guiada, ao parque, tornando cada experiência de visita diferente e enriquecedora. A presença das companhias *Criarte* e *Fatias de Cá* na produção de recriações teatrais ou musicais associou-se a atividades regularmente desenvolvidas pelos animadores residentes do parque, nomeadamente: Casas em 3D; pinturas faciais; máscaras de **Carnaval**; Caça ao ovo da Páscoa; Flores de Abril; Dia da Mãe; Dia do Pai; Dia dos Avós; Jogos tradicionais e em grupo; Motivos Nossos; Pintura de murais.

O GELADO E O CHOCOLATE NO PORTUGAL DOS PEQUENITOS (2ª EDIÇÃO) | 1 a 10 junho

A 2ª edição do evento voltou a integrar o programa comemorativo do Dia Mundial da Criança e estendeu-se a todo o recinto do parque. Esta celebração da história do gelado e do chocolate em território nacional teve a participação das marcas comerciais Olá, Regina, Ben&Jerry e das marcas artesanais de La Romana e Novalis. O evento, associado de um programa de animação a cargo das companhias de teatro *Criarte* e *Marimbondo*, de exposições e outras iniciativas a decorrer durante todo o certame, teve a adesão de 9.835 visitantes.

EXPOSIÇÃO “DA MADEIRA AO PLÁSTICO: O ADVENTO DOS BRINQUEDOS DE CONSTRUÇÃO”

Inaugurada a 21 de fevereiro, esta exposição retratou a evolução do brinquedo, desde a sua conceção em madeira às evoluções de fabrico por recurso ao plástico. Reuniu um conjunto assinalável de brinquedos de coleções particulares, fabricados desde os anos 30 do século XX, de produção nacional e estrangeira. A ex-

posição contou com o apoio dos professores universitários Eduardo Sá (psicólogo) e Paulo Oom (pediatra) na elaboração de conteúdos.

Espetáculo “Sonho de Uma Noite de Verão”, de William Shakespeare

No final de tarde de 23 de junho, o parque proporcionou a peça “Sonho de uma Noite de Verão”, de William Shakespeare, pela Companhia de teatro “Fatias de Cá”.

LANÇAMENTO DE NOVOS INSTRUMENTOS DE INFORMAÇÃO E REFERENCIAÇÃO PARA UMA VISITA AO PARQUE

- Aplicação para dispositivos móveis

A App do Portugal dos Pequenitos, disponível para Android e Iphone foi desenvolvida como auxiliar de visita ao parque e pode ser descarregada online em duas versões, uma versão grátis com alguns conteúdos e outra versão paga com o custo de 3€, com acesso a toda a informação disponível.

A App abrange todas as áreas visitáveis do parque e as informações são, em muitos dos casos, completadas com recursos audiovisuais cuja locução, tal como toda a App pode ser consultada em português e inglês.

Além da informação que descreve cerca de 140 pontos de interesse do Parque, a App sugere um itinerário de visita, tem ainda um leque de perguntas em forma de quizz que permitem ganhar pontos e desbloquear conteúdos.

A apresentação da App teve lugar em sessão pública realizada a 22 de fevereiro.

- Mapa Infográfico

O mapa infográfico, desenvolvido pela Anyforms, apresenta uma planta geral do parque, com a indica-

ção dos seus principais pontos de interesse, e fornece um destaque tridimensional da área monumental. Tem tradução nas línguas inglesa, francesa e castelhana.

A apresentação do novo mapa teve lugar em sessão pública realizada a 22 de fevereiro.

PROMOÇÃO TURÍSTICA, MARKETING E PARCERIAS

O Portugal dos Pequenitos esteve representado em feiras e certames nacionais e internacionais: FITUR (Madrid), TUREXPO Galicia (Galiza), INTUR - Feria Internacional del Turismo de Interior (Valladolid) e, em Portugal, na BTL- Bolsa de Turismo de Lisboa (Lisboa), onde esteve representado, em stand próprio, no espaço do Turismo do Centro.

Marcou ainda presença nas I Jornadas Ibéricas de Turismo, organizadas pelo Grupo GALA, que tiveram lugar no Grande Hotel de Luso. Mantiveram-se as parcerias com três plataformas digitais: a Goodlife, SAPO Voucher e Lifecooler.

A Fundação, através do Portugal dos Pequenitos, manteve protocolos de cooperação com a Universidade de Coimbra, Exploratório Ciência Viva de Coimbra, Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova (Museu P.O.R.O.S- - Museu Portugal Romano em Sicó) que proporcionam ao público condições de entrada vantajosas, para visita conjunta aos seus espaços culturais e ao Portugal dos Pequenitos, e celebrou novas parcerias com a GNR (Serviços Sociais) e com o Centro de Estudos de Arte e Restauro do Instituto Politécnico de Tomar (com vista à recuperação de peças do acervo museológico do Portugal dos Pequenitos)

PROMOÇÃO DA IMAGEM E COMUNICAÇÃO

As campanhas publicitárias e de comunicação regular levadas a cabo através das redes sociais, nomeadamente através do Facebook, continuaram a gerar aumento do número de seguidores da página, que em dezembro totalizaram 75.337.

O parque voltou a ser distinguido com o Prémio CINCO ESTRELAS- Regiões, e a ser destaque noticioso, em diferentes momentos, nas diferentes plataformas de comunicação - televisão, imprensa escrita e redes sociais - pela originalidade e impacto dos eventos que promoveu.

CIDADANIA E SOLIDARIEDADE

Em 2019 o Portugal dos Pequenitos voltou a ser parceiro das iniciativas “Coimbra a Brincar” e “The Colour Run” e realizou um pedido da “Make a Wish”.

PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL

O Portugal dos Pequenitos acolheu dois estágios curriculares do curso profissional de Animação Sociocultural da Escola Secundária D. Duarte (Coimbra) e dois estágios do Curso Profissional de Turismo da EPTOLIVA - Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil.

SERVIÇO EDUCATIVO

O Serviço Educativo do Portugal dos Pequenitos é um espaço que apela à reflexão, ao diálogo, ao debate e à experimentação criativa no âmbito da educação e cultura. As abordagens interdisciplinares, lúdicas, construtivas e criativas integram valores de cidadania e desenvolvimento, nomeadamente, a importância da preservação do património material e imaterial enquanto identidade de um povo. Tomando por referência o que o património do parque contém de identitário e diferenciador, o Serviço Educativo dinamiza a relação dos públicos com esse património.

O Serviço Educativo desenvolve um conjunto diversificado de oficinas no âmbito da arquitetura, das artes e do meio-ambiente, para todo o tipo de público: crianças, jovens, adultos, seniores e grupos com necessidades especiais.

Despertar a curiosidade e a criatividade, incentivar a fruição dos espaços, suscitar interesses para alcançar e aprofundar o conhecimento e educar os sentidos (visão, audição, tato, olfato e paladar) foram as propostas da vasta programação realizada.

Em 2019, as iniciativas promovidas pelo Serviço Educativo tiveram a adesão de 20.005 participantes.



VISITAS PARA GRUPOS ESCOLARES

O Serviço Educativo acolheu 852 visitas, guiadas e livres, de grupos escolares (pré-escolar, ensino básico e secundário), acompanhando um total de 16.963 participantes.

Foram concebidas e realizadas visitas guiadas para exploração das seguintes temáticas:

- **As cores e as formas de Portugal e de outros países** (público-alvo: pré-escolar).

- **Descobre o teu país no Portugal dos Pequenitos** (público-alvo: pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico).

- **A história do Portugal dos Pequenitos** (público-alvo: ensino básico e secundário)

- **A história e a arquitetura do teu país** (público-alvo: 2º e 3.º ciclo do ensino básico e secundário).

OFICINAS PARA GRUPOS ESCOLARES

A programação das oficinas para grupos escolares visa proporcionar aos alunos a oportunidade de estabelecerem contacto com diversas técnicas e expressões artísticas e desenvolverem a sua criatividade em todas as propostas, incluindo as que surgem em função de temáticas dos programas escolares. Ao longo do ano foram concebidas e realizadas 150 oficinas, dirigidas ao pré-escolar e 1º e 2º ciclos do ensino básico, em que participaram 2.635 crianças:

Cerâmica no Portugal dos Pequenitos*

Oficina de cerâmica. Execução: Cláudia Pires

Stop-motion: histórias passo a passo*

Oficina de cinema. Execução: Nélia Zacarias

Casa Estranha

Oficina de construção. Execução: Talkie-Walkie

Poetas e escritores no Portugal dos Pequenitos (nova)*

Oficina de escrita criativa. Execução: Pedro Providência

Eu não sou do meu tamanho, mas do tamanho daquilo que vejo!*

Oficina de expressão plástica. Execução: Melânia Ramos

Pinturas com história*

Oficina de expressão plástica. Execução: Pedro Providência

Gigantes visitam o Portugal dos Pequenitos

Oficina de expressão plástica. Execução: Espaço Boa

Monumentos com histórias

Oficina de expressão plástica. Execução: Espaço Boa

Histórias lineares

Oficina de expressão plástica. Execução: Espaço Boa

Caderno de viagens dos pequenitos

Oficina de expressão plástica. Execução: Talkie-Walkie

Fora de escala. À minha escala

Oficina de expressão plástica. Execução: Talkie-Walkie

A Casa

Oficina de expressão plástica. Execução: Espaço Boa

Imagerie Ciano: Portugal dos Pequenitos em azul!*

Oficina de fotografia. Execução: Nélia Zacarias

SOAPY: do óleo ao sabão*

Oficinas de meio ambiente. Execução: EcoXperience

A casa ecológica és tu (nova)*

Oficinas de meio ambiente. Execução: EcoXperience

Narrativas de Teatro (nova)*

Oficina de teatro. Execução: Melânia Ramos

Mapeamento cromático (nova)*

Oficina têxtil. Execução: Fátima Miranda

Da noite para o dia, a casa... cresce (nova)*

Oficina de expressão plástica. Execução: Melânia Ramos

A metamorfose e o barro (nova)*

Oficina de cerâmica. Execução: Cláudia Pires

Formas orgânicas (ou têxtil conceptual) (nova)*

Oficina têxtil. Execução: Fátima Miranda

Nossa casa, casa azul (nova)*

Oficina de fotografia. Execução: Nélia Zacarias

(*) Oficinas também realizadas no âmbito do projeto Criar com Escolas.

OFICINAS PARA FESTAS DE ANIVERSÁRIO

Para acolhimento de 15 festas de aniversário, o Serviço Educativo preparou e realizou oficinas que tiveram a participação de 285 crianças e jovens.

OFICINAS AOS FINS DE SEMANA E FERIADOS

Foram realizadas 18 oficinas em funcionamento contínuo em fins de semana e feriados para crianças e famílias que tiveram 1.112 participantes (292 famílias). Cada uma destas oficinas foi orientada por um artista-educador, acompanhado de um monitor.

PROJETO CRIAR COM ESCOLAS

O projeto *Criar com Escolas* foi concebido com o objetivo de reforçar a articulação, entre as escolas e o Portugal dos Pequenitos, através de um trabalho contínuo e em parceria. No âmbito deste projeto, é anualmente apresentado, às escolas, um tema para ser desenvolvido por alunos, professores e educadores, passível de ser explorado por mais do que uma disciplina curricular. No final do projeto, os trabalhos realizados pelas escolas participantes integram uma exposição coletiva que fica patente ao público no Portugal dos Pequenitos. Como forma de enriquecer este processo e aprofundar conteúdos e técnicas, o Serviço Educativo disponibiliza formação creditada sob a forma de oficinas e seminários que decorrem ao longo de cada ano letivo. É paralelamente concebido um conjunto de oficinas específicas — destinadas aos alunos — que têm em consideração os pressupostos do trabalho a desenvolver no âmbito das temáticas do projeto.

O tema do projeto desenvolvido no ano letivo 2018/2019 foi a **Casa-Futuro**. Este projeto visou sensibilizar para a arquitetura na sua relação com a paisagem, no passado e no presente, desafiando a perspetivar novas relações em futuros mais ou menos longínquos, tendo em paralelamente em consideração

a sustentabilidade ambiental, entre outros temas da atualidade transversais às orientações e programas escolares.

Na 2ª edição do projeto participaram cerca de 1.000 alunos, de 13 escolas públicas e privadas, de educação pré-escolar, do ensino básico e de educação especial, de onde resultaram mais de 200 trabalhos.

O projeto terminou com a **exposição coletiva Casa-Futuro** que esteve patente no Portugal dos Pequenitos, de 31 de maio a 13 de outubro.

Preparando o projeto de 2020, o Serviço Educativo realizou o **Seminário O meu quarto, a minha fronteira** (12 outubro) no Auditório Bissaya Barreto, do Campus do Conhecimento e da Cidadania, em Bencanta, Coimbra, que contou com a participação de 98 professores e educadores.

OFICINAS

Cerâmica no Portugal dos Pequenitos; Stop-motion: histórias passo a passo; Poetas e escritores no Portugal dos Pequenitos (nova); Eu não sou do meu tamanho, mas do tamanho daquilo que vejo!; Pinturas com história; Imagerie Ciano: Portugal dos Pequenitos em azul!; SOAPY: do óleo ao sabão; Mapeamento cromático (nova); A casa; Da noite para o dia a casa... crescia; A metamorfose e o barro; Formas orgânicas (ou têxtil conceptual); A casa ecológica és tu!; Nossa casa, casa azul; Casa estranha; Pinturas com história; Narrativas de teatro.

FORMAÇÃO PARA PROFESSORES

Esta iniciativa, realizada em colaboração com os Centros de Formação Associados de Escolas da região de Coimbra, Nova Ágora, Minerva, Beira Mar e Coimbra Interior, propôs aprendizagens, através de atividades educativas, motivadoras e promotoras de conhecimento, sensibilidade, criatividade e valores de cidadania.



Cultura

De refúgio a Casa Museu

Centro de Documentação
Bissaya Barreto



8.2

Casa Museu Bissaya Barreto

A Casa Museu Bissaya Barreto é um espaço museológico, aberto à descoberta e à interpretação do homem plural, da personalidade pública e privada, do pensamento e da ação do Professor Bissaya Barreto, que teve nesta casa a sua residência particular durante quase 50 anos. A Casa Museu apresenta-se igualmente como espaço comprometido com a cidade e a cultura urbana, com a sua criatividade, identidade e expressões, com a sua memória, com os seus interventores culturais e intelectuais, proporcionando um espaço-galeria aberto à realização de exposições temporárias, eventos musicais, conferências, tertúlias e outras iniciativas culturais. Ao longo de 2019, a Casa Museu recebeu um total de 1.912 visitantes.

DESTAQUES

INAUGURAÇÃO da Galeria Viriato Namora | 19 setembro

Após obras de remodelação e ampliação de áreas do piso 0 da Casa Museu, afetas a anterior espaço de realização de exposições e outros eventos, foi inaugurada a nova Galeria Viriato Namora, assim designada em homenagem a dedicado colaborador do Professor Bissaya Barreto e indefetível admirador da sua Obra Social, membro da Liga de Amigos da Fundação Bissaya Barreto e vogal do seu Conselho Fiscal durante vários anos. O novo espaço requalificado, agora com capacidade para receber exposições de maior dimensão, podendo até conjugar a presença simultânea de mais do que uma mostra, foi aberto ao público por ocasião da inauguração da exposição evocativa do 60º aniversário da Fundação.

EXPOSIÇÃO Fundação Bissaya Barreto: 1958-2018 | Galeria Viriato Namora, 19 setembro a 30 março 2020

Exposição evocativa da história da Fundação no já longo percurso de seis décadas de atividade (1958-2018) ao serviço de diferentes comunidades e territórios, intervindo nas áreas da educação, social, da saúde, da formação profissional e da cultura. Reunindo informação textual e de imagem, gráfica e museológica de valor relevante, a exposição foi complementada com uma *Timeline* digital que permite a pesquisa e o acesso à informação sobre centenas de projetos e ações desenvolvidos pela Fundação ao longo de 60 anos.

Pela voz de antigos ou atuais colaboradores ou de utentes de diversos estabelecimentos e serviços da instituição, esta exposição viu-se igualmente enriquecida pelos seus testemunhos divulgados em vídeo. Destacou-se, ainda, a impressão no local, por impressora 3D, da maquete do projeto do novo edifício de

recepção para o Portugal dos Pequenitos, no âmbito do projeto de expansão e remodelação deste parque. Em dezembro a exposição já fora visitada por 630 pessoas.

A Exposição, sob coordenação geral da Fundação Bissaya Barreto, teve assessoria de Alexandre Lemos; Coordenação de conteúdos de Fátima Mota e Isabel Henriques; Desenvolvimento digital pela B. Creative media; Conteúdos multimédia pela B. Creative media + Edigma e Projeto de Museografia de Joana Proserpio Design + Edigma.

LANÇAMENTO DE APLICAÇÃO para dispositivos móveis

A App da Casa Museu Bissaya Barreto, disponível para Android e Iphone, foi desenvolvida para guiar e complementar, de forma interativa, a visita presencial à Casa ajudando a conhecer melhor os espaços visitáveis da casa, as suas coleções, a história do edifício e a biografia do seu patrono, Fernando Bissaya Barreto. A aplicação tem locução em português e em inglês e pode ser descarregada gratuitamente através das lojas digitais, mas só poderá ser desbloqueada mediante a aquisição de um voucher, no valor de três euros, à venda na Casa Museu. A apresentação da APP teve lugar em sessão pública realizada a 15 de abril.

OUTRAS INICIATIVAS

Dia Internacional dos Museus e Noite dos Museus 18 maio

Enquanto membro parceiro da Coimbra – Rede de Museus, a Casa Museu participou, uma vez mais, na celebração do Dia Internacional dos Museus integrando o programa cultural promovido pela Rede que abraçou o tema “Os museus como centros culturais: o futuro da tradição”, proposto pelo ICOM – Conselho Internacional de Museus. Durante o dia realizou-se o percurso pedonal pela cidade que passou pelo jardim da Casa Museu Bissaya Barreto e à tarde promoveu-se visita guiada sob a temática da “descoberta da arte do ferro na Casa Museu Bissaya Barreto”. Na Noite dos Museus, este ano coincidente com o Dia Internacional dos Museus, a Casa Museu abriu as suas portas entre as 21:00 e as 23:00 e acolhendo cerca de uma centena de visitantes.

PARCERIAS

Numa parceria com o Turismo da Universidade de Coimbra, a Casa Museu organizou um programa especial de visita - **Da Alta à Casa Museu Bissaya Barreto** - para o público infante-juvenil participante do seu programa de férias escolares *Verão UC Júnior*. A iniciativa teve grande adesão esgotando as inscrições nos três dias do evento (10, 11 e 12 de julho).

A Casa Museu estabeleceu ainda protocolo de colaboração com a empresa de animação turística Living Place, para dinamização, entre maio e agosto, do seu roteiro temático “Visitar Coimbra – nos passos de Bissaya Barreto”.

PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL

A Casa Museu acolheu um aluno estagiário do curso de História de Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e um estagiário do Curso Profissional de Turismo da Escola Secundária Fernando Namora (Condeixa-a-Nova).

EMPRÉSTIMOS DE OBRAS A OUTRAS INSTITUIÇÕES

A Casa Museu cedeu, por empréstimo, ao Museu Nacional Machado de Castro, a pintura a óleo sobre cobre “A Virgem, o Menino e Santa Ana”, da autoria de Josefa d’Óbidos, para integrar a exposição *Josefa d’Óbidos – luz e sombra*, patente naquele museu nacional, de 12 de julho a 27 de outubro.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CASAS MUSEU

A Casa Museu Bissaya Barreto é sede da APCM – Associação Portuguesa de Casas Museu e membro fundador da associação.

A Casa Museu esteve representada nas reuniões da Associação, e participou no seu 6º Encontro nacional: *Casas de Escrita – As Casas-Museu de escritores da APCM*, realizado em 20 de novembro, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Marta Gama, em representação da Casa Museu Bissaya Barreto, moderou uma das mesas do Encontro.

Centro de Documentação Bissaya Barreto

Aberto ao público desde 2009, este serviço de documentação especializado assegura a missão de reunir, conservar e divulgar o património, a aquisição iconográfica e bibliográfica, produzido por e sobre Bissaya Barreto, ao mesmo tempo que preserva de forma organizada, os arquivos da Fundação. Neste enquadramento, o Centro de Documentação promove a prática continuada de pesquisa e divulgação dos seus acervos, ocupando um lugar particularmente relevante na investigação interdisciplinar da universidade das ciências sociais e humanas no século XXI, em Portugal.



Cultura

De refúgio a Casa Museu

Textual content describing the history of the Casa Museu Bissaya Barreto, detailing its evolution from a refuge to a museum.



O olhar para trás só é permitido para contemplar a marcha ascensional que nos leva à frente.



CONVIDE UM AMIGO PARA NOS VISITAR, ESCREVA-NOS E PARTILHE COM OS SEUS AMIGOS.

8.3

Centro de Documentação Bissaya Barreto

O Centro de Documentação Bissaya Barreto é um serviço especializado que tem como função central a reunião, conservação, tratamento e divulgação da documentação produzida por/sobre o Professor Bissaya Barreto, visando a promoção do conhecimento, da investigação e divulgação da sua vida e Obra, bem como dos arquivos da própria Fundação. O Centro reúne fundos documentais arquivísticos, bibliográficos e de imagem, assegurando o processamento e a disponibilização de recursos de informação e pesquisa. Em 29 de junho, o Centro de Documentação assinalou os 10 anos passados sobre a sua abertura ao público.

DESTAQUES

Exposição documental “10 anos do CDB” | 29 junho

A *Exposição documental “10 anos do CDB”* integrou trabalhos e publicações mais significativos produzidos acerca da vida e obra do patrono e do seu legado no curso dos últimos 10 anos (2009-2019) com apoio e recurso às fontes documentais deste serviço cultural e, bem assim, alguns documentos ilustrativos da diversidade e riqueza do seu acervo.

Jornada de Trabalho - “Refletir o agora pensando o futuro” | 29 junho

Esta iniciativa de intervenção-debate teve a participação dos oradores convidados Cristina Cortés, Armando Malheiro da Silva e Maria José Azevedo Santos, professores universitários das Universidades de Aveiro, Porto e Coimbra, respetivamente, que abordaram, sob diferentes perspetivas, questões relacionadas com a informação em instituições de memória, fazen-

do a ligação ao contexto específico de arquivos especializados como o Centro de Documentação Bissaya Barreto, promotor desta iniciativa.

AO SERVIÇO DA INVESTIGAÇÃO

Em 2019, recorreram ao Centro de Documentação 42 utilizadores maioritariamente investigadores e estudantes do ensino superior, de Coimbra, Lisboa e Porto, para pesquisa de fontes arquivísticas e bibliográficas de apoio à realização de teses de dissertação de mestrado ou doutoramento e outros trabalhos de investigação. As temáticas destes trabalhos abrangem sobretudo as áreas da arquitetura, da história e história da arte, da história da medicina, antropologia, serviço social, do património e museologia.

A investigação efetuada sobre bibliografia e documentação arquivística do Centro de Documentação contribuiu para a seguinte produção científica:

- Dissertações de doutoramento e mestrado:

DIAS, Carolina Vicente - *Campus de vida: reconversão do antigo Hospital Pediátrico de Coimbra*. Évora, 2018. Dissertação de Mestrado em Arquitetura apresentada ao Departamento de Arquitetura da Universidade de Évora, sob orientação do Professor Daniel Jiménez Ferrera, defendida a 16 de maio de 2019.

MATOS, Vera Margarida Coimbra de - *O Museu do Caramulo. Constituição do núcleo original da Coleção*. Coimbra, 2019. Dissertação de Mestrado em Património Cultural e Museologia, apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, sob a orientação da Professora Doutora Irene Vaquinhas, defendida a 9 de outubro de 2019.

PEGORIN, Elisa Pegorin - *Arquitectura e regime em Itália e Portugal. Obras Públicas no Fascismo e no Estado Novo (1928-1948)*. Dissertação de doutoramento em Arquitetura apresentada à Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, defendida a 25 de setembro de 2019.

- Outros trabalhos:

BRANDÃO, Fernando de Castro - *O amigo maçom de Salazar*. In *O Diabo* (22 de janeiro de 2019), p. 11 -13.

MATEUS, Catarina Vitória Antunes - *A Casa Museu Bissaya Barreto. Caso prático: painel de azulejos de Salvador de Souza*. Coimbra [2019]. Relatório de estágio

extracurricular apresentado à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

OUTRAS ATIVIDADES

Empréstimos | O Centro de Documentação cedeu, temporariamente, nove desenhos de arquitetura de Cassiano Branco para integrar a exposição “*Vasco Mourão e Cassiano Branco na Coleção da Fundação Bissaya Barreto*”, com curadoria de Alexandre Lemos e organização da Câmara Municipal de Ovar, patente de 28 de setembro e 26 de outubro, na Casa Museu Júlio Dinis, instituição parceira da Casa Museu Bissaya Barreto.

Difusão | A feira do livro realizada pelo Centro de Documentação decorreu entre 28 de maio e 9 de junho.

Visitas de Estudo | Ao longo do ano o Centro de Documentação recebeu diversas visitas escolares de alunos do ensino secundário e superior.





Festival internacional
Les Siestes Électroniques Portugal



Conversas de Viajantes

Casa das Artes Bissaya Barreto

A Casa das Artes Bissaya Barreto, na Av. Sá da Bandeira, encontra-se numa privilegiada na cidade de Coimbra, numa área entre a Universidade e a baixa comercial.

Destinada à projeção das artes, a emergência social e a inclusão, o fazer e o fazer acontecer, a partir de experiências entre instituições e comum partilha, a Casa das Artes funciona desde a sua criação em 2010, como espaço **residência de jovens associações culturais** da cidade de Coimbra, aspirantes ao reconhecimento e projeção das suas atividades criativas e artísticas.

Espaço de **efervescência cultural**, vem-se a afirmar, reflete a diversidade cultural da cidade, como lugar de dinamização de atividades diferenciadas, um espaço **versátil**, atento à **invenção e diversidade** entre

à realização dos mais variados espetáculos e iniciativas, a remoção de barreiras entre criadores e público, entre palco e plateia, a criação de

nas suas salas, nos espaços do convidado, a criação de espaços que acontecem em permanente diálogo, são o signo da integração de

de espaços e de novas ideias.

Inclui na sua **programação regular**, iniciativas sem caráter comercial e mostras documentais, jogos de tabuleiro, sessões de cinema, conferências, oficinas e workshops ligados à criatividade, a ciência e à partilha de saberes, recolhas de cartas, livros e materiais, debates de ideias e experiências, sessões de teatro, eventos, que **enriquecem** as mais diversas dimensões.

8.4

Casa das Artes Bissaya Barreto

A Casa das Artes Bissaya Barreto é, desde 2010, um espaço residência para jovens associações culturais do tecido urbano de Coimbra, aspirantes ao reconhecimento e projeção das suas produções criativas e artísticas. Consolidando, anos após ano, a sua posição como espaço de produção cultural diferenciada no contexto da cidade, a Casa das Artes voltou a oferecer uma programação diversificada e profusa ao longo do ano, fidelizando e conquistando gradualmente novos públicos.

Entre eventos pontuais, regulares e reposições, a Casa promoveu um total de 306 eventos, recebendo o total de 10.657 visitantes (acréscimo significativo relativamente a 2018, em que registou 7462 visitantes).

Dos 306 eventos, 95 tiveram o formato de oficinas, de aulas ou workshops; realizaram-se 60 sessões de jogos de tabuleiro, 48 matinées, 67 conferências, debates ou atividades similares, 18 concertos de música ao vivo, 6 exposições, 6 residências, 4 mercados e 2 Festivais de Música internacionais.

No decurso do ano, as aulas de dança criativa, aulas de yoga, sessões de mindfulness, aulas de *speak* para estrangeiros, ações de recolha de cabazes, com produção ou seleção da associação Verdejar, foram ainda eventos regulares na Casa das Artes.

DESTAQUES

Festival Internacional LES SIESTES ÉLECTRONIQUES Portugal | 30 e 31 agosto a 1 setembro

A Casa das Artes realizou a segunda edição do festival internacional de música eletrónica, *Les Siestes Électroniques Portugal*, que voltou a marcar o ano da Casa de forma determinante com 9 concertos e uma exposição, reunindo no seu cartaz a participação de artistas de várias nacionalidades, como Damian Dubrovnik, D.K., Gonzo, Front de Cadeaux, AZF, Joshua Abrams & Natural Information Society, Live Low e Vessel. O festival teve grande reconhecimento e destaque por parte dos *media*. Este evento de música eletrónica exploratória realizou-se, ao ar livre, no jardim da Casa das Artes por onde passaram, ao longo dos três dias, cerca de 1.800 pessoas.

Festival APURA 126 a 28 setembro

“Apura o teu underground” foi o conceito que surgiu na forma de festival de arte independente e onde foi possível assistir à apresentação de variadas performances e exposições. O Festival de música realizado na Casa resultou de uma parceria de programação e permitiu dar a conhecer o trabalho de jovens músicos e artistas plásticos.

A estes festivais juntaram-se ainda o **festival Linha de Fuga**, um festival de performance realizado em parceria conjunta com o festival de teatro Citemor, e outro o **festival Temps d’Images** de fotografia e vídeo que apresentou três peças de videoarte, dois concertos do festival Jazz Ao Centro e outros dois do Festival Santos da Casa e Um Ao Molhe.

OUTROS CONCERTOS

O programa dos 23 concertos realizados pela Casa, ao longo do ano, incluiu artistas nacionais e internacionais, predominantemente do campo da música eletrónica exploratória.

Giant Swan (Robin Stewart e Harry Wright), Herr Doktor e Sinah, Joana Guerra e Ana Deus (UM AO MOLHE e Festival Santos da Casa), Luís Vicente, Kids On Acid, Phoenician Drive (Valerian Meunier, Gaspard Vanardois, Diego Moscoso, Matthieu Peyraud, Martin Rault e Joaquin Bermudez), os Cine-concertos no Jardim com curadoria de Gonçalo Parreirão (e os músicos Paulo Silva, João Pedro Amorim, Frederico Nunes, Francisco Frutuoso, Bernardo Namorado e Ricardo Brito), SUSSURRO, Instrumental Violence Showcase (Sliver, Joana Ferreira e João António Sousa, João Baptista, Pedro Cosme, Vitz, João Viegas), o trio com

William Parker, Hamid Drake e Luis Vicente, Madama, DJ Firmeza, Rafael Toral’s Space Quartet (Rafael Toral acompanhado de Hugo Antunes, Nuno Morão e Nuno Torres), The Art of Dub (com os DJs BertiRoots, Selecta Bob Figurante, Respect SunRoots SoulJah, Papzilla,, Lisboa Medi Sound Station e o baixista Da Lion Music), o duo de Michael Moore e Hugo Antunes, Ka Baird, Tiago Sarafado, o concerto com o Vencedor do EMS-CAN (Ricardo de Carvalho) e o Showcase dos Colectivos Casa Amarela e Combustão Lenta.

MATINÉES

A Casa das Artes no seu ritual de sextas-feiras realizou 48 matinées dinamizadas, semanalmente ao longo de todo o ano, por DJ’s locais e de outras cidades do país, com programação de qualidade a cargo de 4tfree, Afonso Macedo, André Tejo, Arnaldo Moura, BLEID, Carlos Dias, Celeste Mariposa, Cisco Loco, Daniel Lopes, David Rodrigues, Dj A boy named Sue, DJ Lynce, Dj Namorado, Eduardo Morais, Fausto da Silva, Frederico Martinho, Funkamente, Guilherme Queiroz, Instituto Fonográfico Tropical, Joana Oliveira, João Baptista, João de Almeida, João Gaspar, João Pedro Santos, Kscene, Leonardo Pereira, Marco Graça, Maria Fernandes, Maybe Listen?, Nave Mãe, Nô Badja, Nuno Miguel Neves, Octopussy Crew, Paul Hardman, Pedro Chau, Pedro Cosme, Pedro Viegas, Rui Miguel Abreu, Spinning Jenny, SUSSURRO, Terzi, The Lions, Tiago Lessa, Tiago Sarafado, TROL2000 e Vélez.

Destaque também para as transmissões em vídeo com o parceiro Rádio Baixa e para o podcast semanal com as gravações em áudio.

EXPOSIÇÕES

A Casa das Artes apresentou exposições de Adriana Boiça e Silva, Ana Sofia Esteves, João Bento, Mané e Leticia Larin (Loops.Lisboa), Paul Hardman e Pierre Humbert. Outra exposição resultou na instalação, a longo-prazo, da Fanzineteca.

WORKSHOPS, OFICINAS E AULAS

A Casa das Artes voltou a organizar aulas de português para estrangeiros, realizadas pela SPEAK, 3 workshops de culinária vegetariana e 1 workshop de eletrónica criativa.

NOITE DE JOGOS DE TABULEIRO, NO SÓTÃO

O Sótão da Casa voltou a acolher, semanalmente (quintas-feiras), sessões de Jogos de Tabuleiro, a desafiar a inteligência, conhecimentos de cultura geral, o bluff, a estratégia e a sorte dos muitos participantes.

AULAS DE DANÇA CRIATIVA, YOGA E MINDFULNESS

As aulas de dança criativa, dinamizadas por Rita Grade, continuaram a decorrer na Casa. Em cada terça-feira decorreram aulas de yoga, com Juliana Carvalho, para ajudar a encontrar bem-estar, vitalidade, equilíbrio físico e espiritual. Realizaram-se ainda 6 sessões de mindfulness.

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

No contexto de residências artísticas a Casa das Artes recebeu os artistas: Adriana Boiça e Silva, Ana Sofia Esteves e Luís Vicente, Kids on Acid, Madama, Sussurro e Tiago Sarafado.

OUTROS EVENTOS

Na Casa das Artes houve lugar para a realização de sessões de Conversas sobre viagens (11) e de Escuta Assistida (2) em parceria com a Rádio Universidade de Coimbra, para o lançamento de publicações (2), para a apresentação da documentação do festival Linha de Fuga, contos para crianças (1), em parceria com as Jornadas de Cultura Popular, performance (1) e mercados sazonais (4) abertos a todos os que quiseram vender, comprar ou descobrir bancas de livros com fruta e legumes, ilustrações rodeadas por roupa e bijuteria, discos de todos os formatos, entre muitos outros exemplos possíveis.

PARCERIAS E PATROCINADORES

A Casa das Artes manteve e estabeleceu novas parcerias e patrocinadores para os seus eventos. O evento que agregou um maior conjunto de parceiros foi a segunda edição do festival Les Siestes Électroniques, nomeadamente: Atelier 18, East Side Radio, Escola da Noite, Hotel Vila Galé, JACC, Portal Radio, Rádio Baixa, RUC, Salão Brazil, União das Freguesias de Coimbra e Vinhos Brejinho. Destaque para ainda para os parceiros internacionais Rotation (FR) e SHAPE Platform (EU).

Nas parcerias de apoio à programação cultural, destaque para a já referida SHAPE Platform, além do grupo informal de vizinhos da Praça da República. Nota adicional para a inclusão da Casa das Artes nos parceiros dos festivais Apura, Jazz Ao Centro, Santos da Casa, Um ao Molhe e Linha de Fuga, além do Les Siestes Électroniques, tendo estes festivais resultado no acolhimento de mais 20 eventos, entre concertos, exposições e debates.

COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS

A divulgação da Casa das Artes na imprensa aumentou de 272 notícias, em 2018, para 404, em 2019. O número médio mensal de notícias publicadas foi de 36 (23 em 2018). Também nas redes sociais se verificou um grande aumento de seguidores e número de canais onde a Casa tem representação, passando a ter um Twitter em inglês.

No Facebook a Casa teve mais de 6.000 seguidores e no Instagram 1.300. As publicações em redes sociais ultrapassaram as 335.000 visualizações.

EXPOSIÇÕES | Vasco Mourão e Cassiano Branco na Coleção da Fundação Bissaya Barreto | Museu Júlio Dinis, em Ovar

A obra encomendada pela Fundação Bissaya Barreto ao artista Vasco Mourão em 2017, e finalizada em 2018 (representação simbólica do Portugal dos Pequenitos) teve, em 2019, a primeira itinerância. A exposição em Ovar apresentou esta escultura de grandes dimensões em diálogo com esboços da autoria do arquiteto Cassiano Branco também executados para o Portugal dos Pequenitos. A exposição teve curadoria de Alexandre Lemos.



Patrimônio

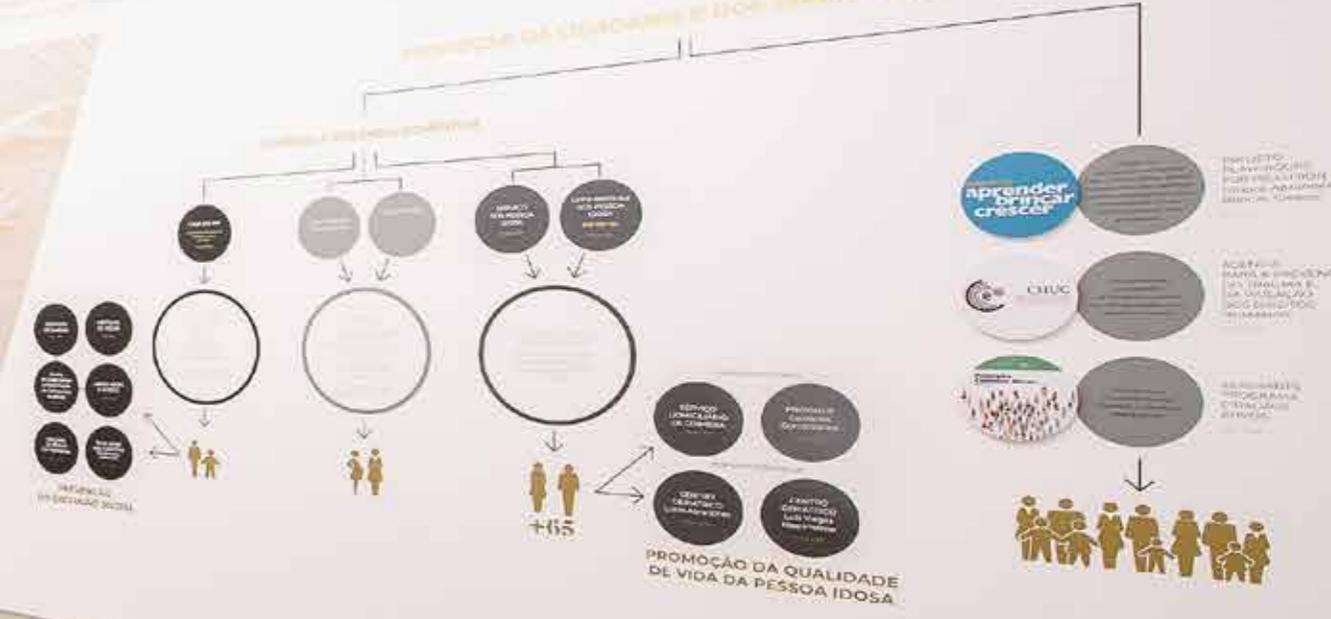


Atividade social

Text describing social activities and their impact on the community.



PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E DOS DIREITOS HUMANOS





Serviços de Apoio

CENTRO DE EVENTOS BISSAYA BARRETO

O Centro de Eventos Bissaya Barreto é um estabelecimento de excelência ao nível da organização de eventos, que permite aos seus clientes vivenciar um ambiente personalizado, diferenciado e de qualidade. Possui um auditório com capacidade para 326 pessoas, cinco salas de *workshop*, uma sala polivalente (Sala Jaques Delors - com capacidade para receber pequenos eventos, reuniões alargadas, catering, formação), um pavilhão multiusos, zona de secretariado e Foyer (espaços de encontro onde nos intervalos se pôde conversar e observar peças de arte da coleção da Fundação), assim como estacionamento, gratuito, para mil viaturas.

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

O complexo de instalações desportivas, localizado no Campus do Conhecimento e da Cidadania, integra um pavilhão preparado para a prática de diversas modalidades, campos abertos para desportos ao ar livre, uma piscina coberta de 25 metros e um ginásio de Fitness, para utilização dos colaboradores da Fundação.

As instalações desportivas servem os alunos do ensino pré-escolar, ensino básico e cursos técnico-profissionais dos estabelecimentos de ensino da Fundação, na prática de atividades dos planos curriculares de educação física e desporto. Além destas, foram proporcionadas aulas extracurriculares de basquetebol, natação, capoeira e judo (por protocolo com a secção de judo da Associação Académica de Coimbra).

10

Representação e Protocolos Institucionais



REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Fundação Bissaya Barreto integra os órgãos sociais das seguintes instituições:

- Centro Português das Fundações (vice-presidência da Assembleia Geral, triénio 2018-2021);

- Fundação Mata do Buçaco (Conselho de Fundadores);

- Centro Integrado de Simulação Biomédica dos Hospitais da Universidade de Coimbra (Conselho de Curadores);

- Associação Portuguesa de Casas Museu (Vogal do Conselho Fiscal, triénio 2017-2019).

- Associação Exploratório Infante D. Henrique (Vogal da Assembleia-Geral)

É **membro associado** de:

- Centro Português de Fundações;

- Associação para a Promoção do Turismo na Região Centro de Portugal / Turismo Centro de Portugal;

- Associação Exploratório Infante D. Henrique / Centro Ciência Viva de Coimbra;

- Centro de Neurociências e Biologia Celular / Universidade de Coimbra;

- Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia / Instituto Pedro Nunes;

- Liga de Amigos do Centro Hospitalar de Coimbra, na qualidade de sócia fundadora;

- Associação de Profissionais de Educação de Infância, na qualidade de sócia fundadora;

- Associação Portuguesa de Casas Museu, na qualidade de sócia fundadora;

- Associação RUAS (Recrutar a Universidade, Alta e Sofia).

PROTOCOLOS

A Fundação celebrou um conjunto de protocolos, maioritariamente para acolhimento de estágios de formação nos seus estabelecimentos educativos, com as seguintes entidades:

Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho (22 janeiro)

Protocolo celebrado ao abrigo do D.L. n.º 54/2018, de 6 de julho, para formação de aluno, em contexto de trabalho na Casa da Criança de S. Julião, na Figueira da Foz, de atividades a desenvolver no âmbito do Plano Individual de Transição – PIT.

Escola Superior de Educação de Coimbra (27 janeiro)

Acordo de cooperação para realização de um estágio curricular no Serviço Educativo do Portugal dos Pequenitos, no âmbito da licenciatura em Animação Socioeducativa.

Agrupamento de Escolas de Arganil (1 fevereiro)

Protocolos de formação prática em contexto de trabalho, na Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa, para 3 estagiários do curso de Educação e Formação “Cuidador de Crianças e Jovens – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens”, tipo 1, nível 3.

União das Freguesias de Coimbra- Sé Nova, Santa Cruz, Almedina, São Bartolomeu (6 fevereiro)

Protocolo de adesão ao Programa JUNTar UFC R2E2 – *Recuperar e Reutilizar Eletrónicos ou Eletrodomésticos*. Cedência de espaço, em instalações da Fundação Bissaya Barreto, para depósito/recolha de eletrodomésticos usados destinados a serem recuperados e reutilizados por cidadãos mais carenciados.

Living Place - Animação Turística, Lda (7 fevereiro)

Protocolo de parceria autorizando condições especiais de visita à Casa Museu Bissaya Barreto aos grupos organizados pela Living Place integrados no seu roteiro temático “Visitar Coimbra – nos passos de Bissaya Barreto”.

Acordo de cooperação para acolhimento de dois estágios curriculares na Casa da Criança Maria Granado, em Coimbra.

Entidade Regional de Turismo Centro de Portugal (20 fevereiro)

Acordo de parceria para representação do Portugal dos Pequenitos no âmbito da Bolsa de Turismo de Lisboa-BTL 2019.

Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, SA (7 março)

Protocolo celebrado ao abrigo do D.L. n.º 54/2018, de 6 de julho, para acolhimento e formação em contexto de trabalho de aluno, na Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa, em Monte Redondo, no âmbito do Plano Individual de Transição – PIT.

ORBITUR-Intercâmbio de Turismo, SA (20 março)

Protocolo de parceria destinado a facultar condições

especiais de ingresso no Portugal dos Pequenitos aos membros da Orbitur Camping Club /Camping Key Europe (OCC/CKE) em 2019.

Agrupamento de Escolas de Anadia – Escola Básica e Secundária de Anadia (26 abril)

Protocolo para formação em contexto de trabalho, no Portugal dos Pequenitos, de dois estagiários do Curso Profissional de Técnico de Turismo, nas áreas de formação 812: Turismo e Lazer e Hotelaria e Turismo, nível 4.

IES Emilio Ferrari, Valladolid (Espanha) (6 maio)

Acolhimento de aluna ao abrigo do consórcio de mobilidade de formação profissional Erasmus + Castilla y Leon, Educación Superior.

EPTOLIVA – Escola Profissional de Oliveira do Hospital/Tábua/Arganil (8 maio)

Protocolo para formação, em contexto de trabalho, no Portugal dos Pequenitos, de dois alunos do Curso Profissional de Técnico de Turismo, nível 4.

Escola Profissional PROFITECLA (3 junho)

Protocolo para formação, em contexto de trabalho, no Portugal dos Pequenitos, de aluno do Curso de Técnico em Animação de Turismo.

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (2 setembro)

Protocolo de cooperação no domínio da formação inicial de professores, para acolhimento de estágio pedagógico no Colégio Bissaya Barreto.

Agrupamento de Escolas Figueira Mar – Escola Secundária Dr. Bernardino Machado (27 setembro)

Protocolo celebrado ao abrigo do D.L. n.º 54/2018, de 6 de julho, para acolhimento e formação em contexto de trabalho, na Casa da Criança de S. Julião, na Figueira da Foz, de estágio integrado em Plano Individual de Transição – PIT.

Escola Superior de Educação – Politécnico de Coimbra (16 outubro)

Acordo de cooperação para acolhimento de 8 alunos estagiários do mestrado em Educação Pré-Escolar, na Casa da Criança Maria Granado, em Coimbra.

APPACDM-Coimbra – Centro de Recursos para a Inclusão (23 outubro)

Protocolo celebrado ao abrigo do D.L. n.º 54/2018, de 6 de julho, para acolhimento e acompanhamento de uma aluna, na Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa, em Arganil, na concretização das atividades a desenvolver no âmbito do Plano Individual de Transição – PIT.

CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL. (21 novembro)

Protocolo de colaboração para desenvolvimento de pós-graduações, ações formativas e de qualificação, workshops, conferências e outras ações no âmbito da formação ou educação. No âmbito desta parceria, a Fundação, através do seu Centro de Formação Bissaya Barreto é responsável pela execução das ações, organização e disponibilização das instalações, gestão administrativa e promoção/divulgação das ações; cabe à CESPU a responsabilidade do conteúdo formativo e desenvolvimento curricular, a definição de práticas pedagógicas, avaliação e materiais de apoio e cronograma das ações, os docentes e formadores, e a divulgação das ações junto dos seus alunos e ex-alunos.

Instituto Politécnico de Tomar (20 dezembro)

Protocolo de colaboração para desenvolvimento de ações de salvaguarda, conservação e restauro e valorização de bens culturais do Portugal dos Pequenitos, no âmbito da formação, investigação, intervenção e divulgação do património cultural do IPT.





11

Relatório de Contas

11.1

Contas do exercício

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31.12.2019

Rubricas	Notas	Períodos		
		2019	Variação	2018 R
ACTIVO				
Activo não corrente		126 960 774,83	1,65%	124 905 766,67
Activos fixos tangíveis (AFT)				
AFT - Geral	5	47 575 220,43	-0,51%	47 820 081,90
AFT - Propriedades de investimento	19	2 892 944,19	1,36%	2 854 099,46
Bens do Património histórico e cultural	5	15 954 864,08	0,00%	15 954 864,08
Activos intangíveis	6	119 636,60	64,03%	72 935,86
Investimentos financeiros	18	60 418 109,53	3,80%	58 203 785,37
Activo Corrente		3 155 783,93	5,81%	2 982 475,13
Inventários	12	26 707,58	-30,00%	38 151,82
Créditos a receber	9	472 347,51	22,48%	385 647,20
Estado e outros entes públicos	11	39 811,36	-47,76%	76 203,63
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros				
Diferimentos		46 091,82	-35,58%	71 547,75
Outros activos correntes		1 822 651,82	79,48%	1 015 490,95
Caixa e depósitos bancários		748 173,84	-46,38%	1 395 433,78
Total do Activo		130 116 558,76	1,74%	127 888 241,80
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos		60 000 000,00	0,00%	60 000 000,00
Excedentes técnicos				
Reservas		624 759,78	0,00%	624 759,78
Resultados transitados		19 451 531,81	-4,15%	20 292 813,82
Excedentes de revalorização		24 006 635,96	-0,96%	24 239 481,86
Ajustamentos em activos financeiros		4 748 334,69	-2,90%	4 890 201,85
Outras variações nos fundos patrimoniais		16 695 167,60	1,25%	16 488 344,18
Resultado líquido do período		1 638 431,56	-289,87%	-862 926,26
Total dos Fundos Patrimoniais		127 164 861,40	1,19%	125 672 675,23
PASSIVO				
Passivo não corrente		41 879,16	0,00%	41 879,16
Provisões	14	41 879,16	0,00%	41 879,16
Provisões específicas				
Financiamentos Obtidos				
Outras dívidas a pagar				
Passivo corrente		2 909 818,20	33,87%	2 173 687,41
Fornecedores	10	450 548,85	30,12%	346 253,94
Estado e outros entes públicos	11	235 665,72	0,89%	233 587,74
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros				
Financiamentos obtidos				
Diferimentos		1 085 409,51	268,59%	294 475,55
Outros passivos correntes		1 138 194,12	-12,40%	1 299 370,18
Total do Passivo		2 951 697,36	33,23%	2 215 566,57
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		130 116 558,76	1,74%	127 888 241,80

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Notas	Período	
		2019	2018
Vendas e Prestações de Serviços		5 702 265,35 €	5 431 424,49 €
Subsídios, doações e legados à exploração		- €	
ISS, IP - Centros Distritais	15	2 539 924,24 €	2 508 323,85 €
Outros	15	370 693,47 €	485 584,49 €
Variação nos inventários da produção		- €	247,10 €
Trabalhos para a própria Entidade		- €	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 653 911,50 €	- 671 943,64 €
Fornecimentos e serviços externos	21	- 2 164 136,53 €	- 2 252 519,89 €
Gastos com o pessoal	20	- 6 451 638,82 €	- 6 289 055,24 €
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		- €	
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		7 639,07 €	- 8 532,42 €
Provisões (aumentos/reduções)		- €	50 134,69 €
Provisões específicas (aumentos/reduções)		- €	
Outras imparidades (perdas/reversões)		- €	3 104,75 €
Aumentos/Reduções de justo valor		- €	
Outros rendimentos e ganhos	23	4 044 572,34 €	7 720 240,74 €
Outros gastos e perdas	22	- 1 047 374,23 €	- 7 128 803,22 €
Resultado antes de depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		2 348 033,39 €	- 158 003,80 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 709 508,49 €	- 702 765,64 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 638 524,90 €	- 860 769,44 €
Juros e rendimentos similares obtidos		- €	
Juros e gastos similares suportados		- 93,34 €	- 1 018,74 €
Resultado antes de impostos		1 638 431,56 €	- 861 788,18 €
Imposto sobre o rendimento do período	17	- €	- 1 138,08 €
Resultado líquido do período		1 638 431,56 €	- 862 926,26 €

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2019

Descrição	Fundos Patrimoniais (FP) atribuídos aos instituidores da entidade - mãe								Interesses minoritários	Total dos FP
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos FP	Resultado líquido período		
Posição no início do período 2019	60 000 000,00 €	- €	624 759,78 €	20 292 813,82 €	4 890 201,85 €	24 239 481,86 €	16 488 344,18 €	- 862 926,26 €		125 672 675,23 €
Alterações no período										
1.ª adopção do novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização dos activos fixos tangíveis e intangíveis							232 845,90 €			
Excedentes de Revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações								- 232 845,90 €		
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				841 282,01 €	- 141 867,16 €		26 022,48 €	862 926,26 €		
	- €	- €	- €	- 841 282,01 €	- 141 867,16 €	-	232 845,90 €	206 823,42 €	862 926,26 €	- 146 245,39 €
Resultado líquido do período									1 638 431,56 €	1 638 431,56 €
Resultado Extensivo										1 492 186,17 €
Operações com Instituidores no período										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações										
										10
Posição no fim do período 2019	60 000 000,00 €	- €	624 759,78 €	19 451 531,81 €	4 748 334,69 €	24 006 635,96 €	16 695 167,60 €	1 638 431,56 €	- €	127 164 861,40 €

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	Períodos	
	2019	2018 R
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes e utentes	5 757 428,53	5 597 281,92
Recebimentos de subsídios públicos	2 693 818,02	2 652 135,19
Pagamento de apoios	0,00	0,00
Pagamento de bolsas	69 875,43	78 999,75
Pagamentos a fornecedores	2 753 410,17	2 933 783,23
Pagamentos ao pessoal	6 412 685,11	6 318 763,92
Caixa gerada pelas operações	-784 724,16	-1 082 129,79
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-1 138,08	-289,63
Outros recebimentos / pagamentos	389 817,84	247 025,24
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-396 044,40	-835 394,18
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	965 368,98	637 737,99
Activos intangíveis	10 419,95	
Investimentos financeiros	26 289 099,13	25 940 941,95
Outros activos		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	490 250,00	39 300,00
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros	24 796 755,15	23 488 471,29
Outros activos		15,00
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	1 726 760,71	1 085 562,52
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-251 122,20	-1 965 331,13
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realização de fundos		
Coertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos concedidos		
Juros e gastos similares	93,34	1018,73
Dividendos		
Redução de fundos		
Outs operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-93,34	-1 018,73
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-647 259,94	-2 801 744,04
Efeitos das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 395 433,78	4 197 177,82
Caixa e seus equivalentes no fim do período	748 173,84	1 395 433,78

11.2

Anexo às demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2019

NOTA 1 | IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 | Designação da entidade

Fundação Bissaya Barreto abreviadamente conhecida por “FBB”.

A Fundação Bissaya Barreto foi criada em 1958 e oficialmente reconhecida por despacho ministerial publicado no Diário do Governo n.º 236, III Série, de 26-11-58. Encontra-se registada como Instituição Particular de Solidariedade Social, a título definitivo na Direcção-Geral da Segurança Social, por despacho de 13 de Julho de 1984, no livro n.º 2 das Fundações de Solidariedade Social sob o n.º 38/84, tendo adquirido automaticamente a natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, em conformidade com o disposto no artigo 8.º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de Fevereiro.

A FBB é ainda associada do Centro Português de Fundações e da União das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

1.2 | Sede

Quinta dos Plátanos
Bencanta, Apartado 7049
3046-901 Coimbra

1.3 | Natureza da atividade

A FBB é uma Fundação de Solidariedade Social e de Utilidade Pública, criada por iniciativa do Professor Doutor Bissaya Barreto, através de um grupo de admiradores, destinada a dar continuidade à obra por este criada e mantida durante mais de meio século e que se traduziu em inestimáveis serviços prestados à sociedade nas áreas social, cultural, ensino, apoio e valorização cívica em geral.

Tem como objetivo contribuir para a promoção da população da região centro do País, através do propósito de dar expressão organizada ao dever de solidariedade social e de justiça social, podendo, todavia, por decisão do Conselho de Administração, estender a sua ação a outras localidades do País.

Para atingir este objetivo a FBB consagra estatutariamente a promoção e realização de atividades nas seguintes áreas:

- a) Solidariedade Social
- b) Educação
- c) Saúde
- d) Cultura
- e) Formação Profissional
- f) Outras que se venham a revelar necessárias ou possíveis desde que respeitem o Espírito e a Obra do Fundador.

1.4 | Designação da entidade / NIPC

Fundação Bissaya Barreto / 500 833 443

1.5 | Sede da empresa-mãe

Não aplicável

NOTA 2 | REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 | Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas, foram elaboradas de acordo com o Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do SNC, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. O Decreto anteriormente referido que foi regulamentado pela Portaria n.º 106/2011 de 14 de março, que aprova o código de contas aplicável às ESNL. A portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, nos termos dos n.ºs 1,5,6 do artigo 11º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho que aprovam os modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis.

Os normativos acima indicados merecem as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da FBB.

Sempre que a NCRF-ESNL não respondam a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações SIC/IFRIC.

2.2 | Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogados e dos respetivos efeitos nas Demonstrações Financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições das NCRF-ESNL. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e seu reconhecimento que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte.

Apesar destas estimativas serem baseadas no melhor conhecimento da gestão em relação aos eventos e atividades correntes, em última análise, os resultados reais podem diferir dessas estimativas. No entanto, é convicção da gestão que as estimativas e assunção das mesmas não incorporam riscos significativos que possam causar, no decurso do próximo exercício, ajustamentos materiais aos valores dos ativos e passivos.

NOTA 3 | PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS
As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 | Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da FBB,

mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 | Outras políticas contabilísticas

Os rendimentos e os gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos e são registados nas rubricas de diferimentos.

3.3 | Principais pressupostos relativos ao futuro

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.4 | Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e atividades em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de

aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva.

3.5 | Base de Mensuração dos Ativos Fixos Tangíveis

Em relação a esta rubrica de Ativos, estes podem ser considerados como Imóveis e Restantes. No que respeita aos Imóveis, estes estão registados nas demonstrações financeiras pelas respetivas quantias revalorizadas nos termos da NCRF 7. Os restantes ativos desta categoria encontram-se registados pelo seu valor de aquisição.

3.6 | Base de Mensuração dos Bens do Património Histórico e Cultural

Em relação a esta rubrica de Ativos, os valores registados nas peças financeiras resultam de uma reavaliação efetuada no ano de 2010 e de uma reavaliação realizada em 2017 por um perito independente.

3.7 | Base de Mensuração dos Investimentos Financeiros

Nas Participações de Capital foi aplicado o Método de Equivalência Patrimonial para as Empresas Grande Hotel do Luso, S.A., Empresorg, Unipessoal Lda e Empresa Hoteleira do Desagravo, Unipessoal Lda. As restantes Participações de Capital estão mensuradas ao valor de aquisição. Nos outros Investimentos Financeiros é aplicado o justo valor nas carteiras de investimento que são geridas, sob mandato, por entidades bancárias. As variações desse justo valor são reconhecidas nos resultados. Nas obrigações geridas diretamente, é reconhecido no balanço o valor nomi-

nal e a diferença entre esse valor e o custo de aquisição do título. Essa diferença vai sendo reconhecida como gasto (para aquisições acima do par) ou como rendimento (para aquisições abaixo do par) até à maturidade ou à alienação do título. As variações do valor de mercado das obrigações geridas diretamente não são incorporadas nas demonstrações financeiras.

3.8 | Base mensuração das Propriedades de Investimento

Este tipo de Ativos, encontram-se registados pelo seu justo valor, fixado pela avaliação global realizada em 2016. Apesar disso, em 2017, ainda houve lugar à contabilização de uma depreciação anual. Em 2018, foi alterada essa política contabilística, não tendo havido em 2018 e 2019 qualquer ajustamento ao valor desses ativos.

NOTA 4 | POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31.12.2019, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos. No plano da comparabilidade, as propriedades de investimento não foram, como se refere na nota anterior, objeto de qualquer ajustamento ao contrário do que aconteceu em 2017 em que foi reconhecida uma depreciação, correspondendo à convicção da administração sobre a perda de valor de mercado dos imóveis.

NOTA 5 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

2019	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. de transporte	Equip. Administ.	Outros act. Fixos tangíveis	Total
ACTIVO BRUTO							
Saldo inicial	11 009 741,19	46 710 523,35	2 627 463,00	643 743,13	2 519 450,32	7 015 524,06	70 526 445,05
Aquisições		119 793,25	43 776,69	168 450,00	75 929,44		407 949,38
Alienações, sinistros e abates/reavaliação	133 500,00			189 456,08	476,01		323 432,09
Transferências		-9 360 374,99				9 115 912,30	-244 462,69
SALDO FINAL	10 876 241,19	37 469 941,61	2 671 239,69	622 737,05	2 594 903,75	16 131 436,36	70 366 499,65
DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo inicial	0,00	1 959 594,28	2 543 400,39	581 089,22	2 302 758,34	257 666,78	7 644 509,01
Depreciações do exercício		554 194,70	19 632,07	32 152,41	73 828,32		679 807,50
Alienações, sinistros, abates e regularizações		5 040,42	476,01	189 456,08			194 972,51
SALDO FINAL	0,00	2 508 748,56	2 562 556,45	423 785,55	2 376 586,66	257 666,78	8 129 344,00
ACTIVO LÍQUIDO	10 876 241,19	34 961 193,05	108 683,24	198 951,50	218 317,09	15 873 769,58	62 237 155,65

Informação adicional: Montante de Ativos Fixos Tangíveis em curso: 1.292.928,96 €, dos quais 1.257.451,50 € relativos aos trabalhos preliminares do projeto de expansão do Portugal dos Pequenitos.

Bens do Património Histórico e Cultural

No Mapa de Ativos Fixos Tangíveis, acima identificado, já se encontram registados, na categoria de “Outros Ativos Fixos Tangíveis” os seguintes valores:

2019	Bens do património histórico e artístico
Saldo inicial - 01/01/2019	6 838 951,78
Aquisições	
Reavaliação	
Alienações, sinistros e abates	
Transferências	9 115 912,30
Saldo final - 31/12/2019	15 954 864,08

Durante o período foi realizada uma reclassificação dos imóveis do Portugal dos Pequenitos, passando estes a integrar os “Bens de Património Histórico e Cultural”, saindo assim da conta genérica dos ativos fixos tangíveis. Por essa razão, o balanço de 2018 foi objeto de reexpressão para garantir a plena comparabilidade dos valores. Os valores que figuravam inicialmente no balanço de 2018 eram os seguintes: ativos fixos tangíveis – 56.935.994,20 €, bens do património histórico e cultural – 6.838.951,78 €.

Propriedades de Investimento

2019	Edifícios e Outras Construções	Total
ACTIVO BRUTO		
Saldo inicial	3 196 548,37	3 196 548,37
Aquisições		
Transferências/Alienações	-508 000,00	-508 000,00
Regularizações	507 562,69	507 562,69
SALDO FINAL	3 196 111,06	3 196 111,06
DEPRECIACIONES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS		
		0,00
Saldo inicial	342 448,91	342 448,91
Depreciações do exercício		0,00
Regularizações	-39 282,04	-39 282,04
SALDO FINAL	303 166,87	303 166,87
ACTIVO LÍQUIDO	2 892 944,19	2 892 944,19

NOTA 6 | ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31.12.2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi a seguinte:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação aplicadas nos activos intangíveis

2018	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Outros activos intangíveis
FINITAS				
Vidas úteis			3 anos	5 ANOS
Taxas de depreciação			33,33%	20%
Métodos de depreciação			Quotas constantes	Quotas constantes

2019	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Outros act. Intangíveis	Total
ACTIVO BRUTO					
Saldo inicial	0,00	0,00	112 712,67	87 910,08	200 622,75
Aquisições			81 442,15		81 442,15
Transferências					0,00
Regularizações					0,00
SALDO FINAL	0,00	0,00	194 154,82	87 910,08	282 064,90
DEPRECIACIONES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS					
					0,00
Saldo inicial	0,00	0,00	56 069,70	71 617,19	127 686,89
Depreciações do exercício			23 206,80	11 534,61	34 741,41
Regularizações					0,00
SALDO FINAL	0,00	0,00	79 276,50	83 151,80	162 428,30
ACTIVO LÍQUIDO	0,00	0,00	114 878,32	4 758,28	119 636,60

NOTA 7 | LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

As locações são classificadas como financeiras ou operacionais em função da substância e não da forma do respetivo contrato.

7.1 | Locações Financeiras

Em 2019 não ocorreu qualquer operação relativa a Locações Financeiras.

7.2 | Locações Operacionais

A FBB não tem acordos de valores significativos no que respeita a locações operacionais.

NOTA 8 | CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não existem quaisquer empréstimos obtidos registados à data de 31.12.2019.

NOTA 9 | CRÉDITOS A RECEBER

O saldo corresponde à rubrica de Clientes no final do exercício 2019 e 2018 apresenta a seguinte decomposição:

Créditos a receber	31/dez/19	31/dez/18
Clientes conta corrente	347 423,93	240 035,29
Pagamentos por conta de terceiros	9 450,12	7 707,75
Clientes conta cobrança duvidosa	362 802,88	423 597,12
Adiantamentos de clientes	-12 128,13	-12 993,13
Clientes - Perdas por imparidade acumuladas	-277 689,01	-285 692,96
TOTAL	429 859,79	372 654,07

NOTA 10 | FORNECEDORES

O saldo corresponde à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2019 e 2018 apresenta a seguinte decomposição:

Fornecedores	31/dez/19	31/dez/18
Fornecedores conta corrente	427 424,28	346 253,94
Fornecedores títulos a pagar		
Fornecedores faturas receção e conferência		
Fornecedores perda por imparidade acumuladas		
TOTAL	427 424,28	346 253,94
Adiantamentos fornecedores		

NOTA 11 | ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e passivo, apresentava os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos	31/dez/19	31/dez/18
Ativo	39 811,36	76 203,63
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletiva (IRC)		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)		
Imposto sobre o valor acrescentado(IVA)	39 811,36	76 203,63
Segurança Social		
Outros impostos e taxas		
Passivo	235 665,72	233 587,74
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletiva (IRC)		1 138,08
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	63 711,25	61 156,85
Imposto sobre o valor acrescentado(IVA)	47 899,10	52 732,31
Segurança Social	124 055,37	118 560,50
Outros impostos e taxas		
TOTAL	-195 854,36	-157 384,11

NOTA 12 | INVENTÁRIO

O mapa de inventários reflete, fundamentalmente, o sistema de controlo de stocks implementado na Loja do Portugal dos Pequenitos e dos Géneros Alimentares destinados à confeção das refeições dos Estabelecimentos e Serviços da FBB.

Os itens de inventários mais importantes, à data de 31.12.2019, ascendem aos seguintes valores:

	Loja Portugal dos Pequenitos	Géneros Alimentares	Outros
Existência inicial	24 510,86	11 665,41	1 452,88
Compras Inventarios	66 485,31	470 920,45	
Regularizações Inventários			
CMVMC	75 393,43	472 933,90	
Inventário Final	15 602,74	9 651,96	1 452,88

No período, procedeu-se a um desreconhecimento de inventários da Loja do Portugal dos Pequenitos no valor de 6.525,00 € que foram considerados como insuscetíveis de serem vendidos.

NOTA 13 | RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A FBB não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente de prestação de serviços e outros réditos são reconhecidos líquidos de impostos, pelo justo valor do montante a receber desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

O rédito proveniente de juros, são reconhecidos líquidos de impostos pelo justo valor do montante a receber, desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados aos juros a receber fluam para a entidade;

O rédito proveniente de dividendos, são reconhecidos líquidos de impostos pelo justo valor do montante a receber, desde que todas as condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados aos dividendos a receber fluam para a entidade;

Montantes registados em 2019 para as principais categorias de rédito

Vendas	139.136,42 €
Prestações de Serviços	5.563.068,93 €
Rendas	114.161,72 €
Juros	933.146,72 €

NOTA 14 | PROVISÕES, PASSIVOS, CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

PROVISÕES	2019	2018
Saldo a 1 de Janeiro	41 879,16	145 432,06
Reversão de provisões		50 134,69
Aumento de provisões		
Utilização de provisões		53 418,21
Transferências entre contas		
Saldo a 31 de Dezembro	41 879,16	41 879,16

São reconhecidas provisões apenas quando a FBB tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As obrigações são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões.

NOTA 15 | SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Em 31.12.2019, a informação relativa aos subsídios obtidos do Governo, é a seguinte:

QUANTIAS DOS SUBSÍDIOS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E NO BALANÇO

Entidades	31.12.2019			31.12.2018		
	Demonstração de resultados		Balanço	Demonstração de resultados		Balanço
	Reconhecidas com subsídios à exploração	Imputados em outros rend. ganhos	Reconhecidas nos fundos patrimoniais	Reconhecidas com subsídios à exploração	Imputados em outros rend. ganhos	Reconhecidas nos fundos patrimoniais
Instituto Segurança Social, IP	2 533 176,73			2 501 056,26		
POCH	352 952,75			323 225,47		
IEFP	16 446,32			12 018,72		
Ministério da Educação	399,00	1 147,20		108 287,93	1 147,20	
POISE				25 986,36		
PLAYGROUPS				13 565,84		
PIDDAC		6 195,12			6 195,12	
PILLAR		16 008,12			16 008,12	
FEDER		2 672,04			2 672,04	
PMELink						
Outras	750,00					
TOTAL	2 903 724,80	26 022,48	0,00	2 984 140,58	26 022,48	0,00

No Exercício findo em 31.12.2019, os subsídios ao investimento e exploração recebidos e por executar são os seguintes:

RELAÇÃO DOS SUBSÍDIOS OBTIDOS

	Medida de incentivo		Valores a reconhecer
	Medida de incentivo	Objecto do incentivo	
Não reembolsáveis			
Subsídios relacionados com activos			
Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento	PILLAR	Reconstrução edifício - Lar de idosos	514 832,26
Casa da Mãe	PIDAC	Reconstrução edifício - Centro de acolhimento de mulheres e jovens em risco	114 341,18
Casa do Pai	PIDAC	Reconstrução edifício - Centro de Acolhimento Temporário	71 619,67
Casa da Criança Maria Leonor Anjos Dinis	FEDER	Construção Edifício - Educação Pré-escolar	34 513,18
Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa	FEDER	Construção Edifício - Educação Pré-escolar	58 140,90
Casa da Criança Rainha Santa Isabel	FEDER	Construção Edifício - Educação Pré-escolar	28 295,10
TOTAIS			821 742,29

Os valores são reconhecidos como rédito, à medida que os bens subsidiados vão sendo depreciados e de acordo com a vida útil dos mesmos.

NOTA 16 | EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

A carteira de títulos gerida diretamente pela Fundação Bissaya Barreto integra obrigações, emitidas pela EDP, expressas em dólares norte-americanos. Durante o ano de 2019, essa divisa apreciou-se cerca de 2,2% relativamente ao euro. Esse ganho foi reconhecido nas contas através de uma “diferença de câmbio favorável” no valor de 32 450,09 €.

NOTA 17 | IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Fundação Bissaya Barreto goza de uma isenção subjetiva de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

NOTA 18 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A FBB gere o seu capital por forma a assegurar o desenvolvimento das suas atividades numa ótica de continuidade. Neste contexto, a FBB analisa periodicamente a sua estrutura de fundo patrimonial e capital alheio aplicando os excedentes, em face das ações programadas e a desenvolver em cada período.

Para o efeito detém participações financeiras em várias entidades, e outros investimentos conforme a seguir se descreve:

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Participações em empresas do grupo e subsidiárias

	31.12.2019		31.12.2018	
	% DE PARTICIPAÇÃO	Valor	% DE PARTICIPAÇÃO	Valor
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS (Empresas do grupo e subsidiárias)-Valorizadas pelo Mét. Eq. Patr.				
Grande Hotel de Luso, S.A.	100%	7 330 156,35	100%	7 411 252,77
Empresa Hoteleira Desagravo, Unipessoal Lda	100%	413 666,48	100%	465 647,32
Empresorg, Unipessoal Lda	100%	88 470,41	100%	0,00
Total		7 832 293,24		7 876 900,09

2019	Resultado Líquido	Vol. de Negócios	Activo	Capital Próprio
Grande Hotel de Luso, SA.	48 343,69 €	2 507 532,32 €	12 142 477,57 €	9 355 156,35 €
Empresa Hoteleira do Desagravo, Unipessoal Lda	-39 553,79 €	35 000,00 €	3 661 782,63 €	413 666,48 €
Empresorg Unipessoal, Lda.	1 399,25 €	63 383,99 €	140 090,14 €	114 440,71 €

Participações – Outras

	31.12.2019	31.12.2018
	Valor	Valor
PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS - Outras		
Assoc Tecnopolo	9.975,96	9.975,96
Portugália	704.725,00	704.725,00
Outras com participação reduzida	261.708,37	261.708,37
Subotal	976.409,33	976.409,33
Imparidades	-247.936,29	-258.244,88
Total	728.473,04	718.164,45

OUTROS INVESTIMENTOS

Os outros investimentos detidos em 31.12.2019 e em 31.12.2018 são detalhados, conforme se segue:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Outros investimentos financeiros		
Obrigações - Gestão Directa	25 457 055,82	19 767 194,31
Carteiras de Investimento - Gestão Discricionária	7 581 020,01	11 793 558,89
Outras aplicações financeiras (Dep a Prazo, FRSS)	13 254 375,78	12 274 377,98
Total	46 292 451,61	43 835 131,18

Nos termos descritos na nota 3.7, não são incorporadas nas demonstrações financeiras as variações do valor de mercado das obrigações sob gestão direta. Porém, o quadro abaixo informa sobre a posição desses títulos a 31.12.2019.

	Valor nominal	Valor aquisição	Valor mercado	Varição
Obrigações Estado Português	6.395.000,00	6.343.253,31	7.647.477,50	1.304.224,19
Obrigações empresariais	19.092.648,50	19.253.114,53	20.213.999,72	960.885,19
Total	25.487.648,50	25.596.367,84	27.861.477,22	2.265.109,38

EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

Os empréstimos concedidos em 31.12.2019 e 31.12.2018 são detalhados, conforme se segue:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Empréstimos concedidos		
Empresa Hoteleira do Desagravo Unipessoal, Lda	3 152 549,88	3 127 549,88
Sub - Total	3 152 549,88	3 127 549,88
Imparidades de empréstimos concedidos	0,00	-600 712,44
Sub - Total	3 152 549,88	2 526 837,44

PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES/ACESSÓRIAS

O saldo das prestações suplementares/acessórias em 31.12.2019 é detalhado, conforme se segue:

Prestações Suplementares	31.12.2019	31.12.2018
Grande Hotel de Luso, S.A.	2 025 000,00	2 200 000,00
Portugália Investimentos SGPS	360 551,46	381 441,73
Empresorg, Unipessoal Lda	25 970,30	727 267,24
Total	2 411 521,76	3 308 708,97

No período, a Fundação procedeu à cobertura de prejuízos da sua participada Empresorg, Lda. através da mobilização de prestações suplementares anteriormente realizadas.

NOTA 19 | BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**19.1 | Número médio de empregados durante o ano**

Durante o ano de 2019, o número médio de colaboradores ao serviço dos vários estabelecimentos e serviços da FBB ascendeu a 316. Este número inclui os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Gastos com Pessoal	31/dez/19	31/dez/18
Remunerações certas	5 085 820,40	5 009 583,42
Remunerações adicionais	80 859,57	71 365,67
Encargos sobre remunerações	1 189 873,18	1 166 345,81
Outros Gastos com Pessoal	95 085,67	41 760,34
Total	6 451 638,82	6 289 055,24

NOTA 20 | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimentos e serviços externos	31/dez/19	31/dez/18
Subcontratos	50 885,17	53 960,95
Fornecimentos e serviços	1 226 663,94	1 327 361,09
Materiais	52 318,82	43 900,63
Energia e fluidos	429 819,00	412 304,71
Deslocações, estadas e transportes	31 680,92	31 856,92
Serviços diversos	372 768,68	383 110,59
TOTAL	2 164 136,53	2 252 494,89

NOTA 21 | OUTROS GASTOS E PERDAS

Outros Gastos e Perdas	31/dez/18	31/dez/18
Impostos	22 723,49	17 116,43
Perdas em inventários	9 073,48	-
Gastos e Perdas em Subsidiárias	39 957,43	88 652,90
Gastos e Perdas restantes investimentos financeiros	43 932,54	48 632,92
Gastos e Perdas restantes investimentos não financeiros		240,47
Outros	42 012,67	92 070,04
Sub-total	157 699,61	246 712,76
Juros Suportados	-	-
Perdas investimentos financeiros	889 674,62	6 725 657,73
Outros Gastos e perdas de Financeiros		156 432,73
Sub-total	889 674,62	6 882 090,46
Total	1 047 374,23	7 128 803,22

NOTA 22 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Outros Rendimentos e Ganhos	31/dez/19	31/dez/18
Descontos pronto pagamento obtidos	14,49	14,33
Recuperação de dívidas a receber	3 089,20	2 625,75
Rendimentos e ganhos em subsidiárias	49 742,94	54 434,65
Rendimentos e Ganhos nos restantes ativos financeiros	173 338,46	145 477,26
Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros	335 573,34	227 035,89
Correções relativas exercícios anteriores	44 003,10	93 509,59
Em subsídios para o Investimento	26 022,48	26 022,48
Outros	124,19	1 583,91
Sub-Total	631 908,20	550 703,86
Juros Obtidos	933 146,72	591 416,06
Outros Rendimentos aplicações Financeiras	2 479 517,42	6 578 120,82
Sub-Total	3 412 664,14	7 169 536,88
Total	4 044 572,34	7 720 240,74

NOTA 23 | EVENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Já em 2020, no pagamento das participações relativas ao mês de fevereiro, a Segurança Social procedeu à correção de valores pagos relativos aos meses de outubro, novembro e dezembro de diversas valências, em função do número real de utentes. Essas correções foram integradas nas demonstrações financeiras que ora se apresentam. Relativamente ao surto do Covid-19, classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de Março de 2020 e que alastrou também ao nosso País, a Fundação tem vindo a atualizar os seus planos de contingência e a implementar medidas para responder, nomeadamente, às recomendações e práticas adequadas no âmbito da prevenção e controlo da infeção pelo Covid-19, correspondendo às orientações da Direção-Geral da Saúde, de modo a diminuir os respetivos efeitos sociais e económicos. Por outro lado, estando a ser realizado um levantamento dos respetivos impactos financeiros e operacionais, que neste momento não se podem ainda estimar face à recente evolução deste surto, a Fundação tem em curso um plano de resposta relativamente às suas atividades com vista a assegurar a continuidade das operações.

NOTA 24 | OUTRAS INFORMAÇÕES**24.1 | Número médio de utentes / clientes que beneficiam dos serviços prestados pelos estabelecimentos e serviços da FBB:**

Estabelecimentos e Serviços	N.º médio de Utentes / Clientes 2019	N.º médio de Utentes / Clientes 2018
Casa da Criança Maria Granado	222	223
Casa da Criança Joaquina Barreto Rosa	90	87
Casa da Criança Rainha Santa Isabel	69	68
Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa	67	66
Casa da Criança Maria do Resgate Salazar	31	36
Casa da Criança São Julião	111	110
Casa da Criança Maria Leonor dos Anjos Diniz	45	43
Centro Geriátrico Luís Viegas Nascimento	77	79
Colégio Bissaya Barreto	347	345
CBB – Cursos Profissionais	68	68
Serviço Domiciliário Bissaya Barreto	75	84
Casa do Pai	12	12
Serviço de Formação (1)	342	455
Casa das Artes	10657	7642
Centro de Eventos Bissaya Barreto (3)	62/8391	78
Casa Museu Bissaya Barreto (2)	1912	1350
Portugal dos Pequenitos (2)	289497	271535
Proximus	12	11
Creche Familiar	15	14
Centro de Documentação Bissaya Barreto	42	48
Unidade de Gestão Imobiliária	39	40

(1) - O número apresentado corresponde ao total de participantes no ano.

(2) - O número apresentado corresponde ao total de visitantes no ano.

(3) - O número apresentado corresponde ao total de eventos/participantes no ano.

24.2 | Situação Contributiva

A Fundação Bissaya Barreto tem a sua situação contributiva regularizada junto da Segurança Social e da Autoridade Tributária.

24.3 | Mapa de síntese dos resultados por estabelecimentos antes e após a distribuição dos “gastos centrais”

	Resultado Líquido			
	Orçamento antes de gastos centrais	Antes de gastos centrais	Gastos centrais distribuídos	Após gastos centrais
Sede+Serviços Centrais	- 1.069.100,37 €	2.473.334,68 €	442.414,98 €	2.030.919,70 €
EEAGRANTS	- 26.456,94 €	148,01 €	9.294,91 €	9.146,90 €
LVN	- 206.321,09 €	169.041,48 €	148.066,47 €	317.107,95 €
SDC	205,85 €	41.203,43 €	52.038,83 €	10.835,40 €
PROXIMUS	- 42.959,78 €	32.322,39 €	12.030,48 €	44.352,87 €
IDE	- 33.506,97 €	51.166,48 €	3.087,17 €	54.253,65 €
SPA	- 203.989,46 €	131.005,67 €	2.132,93 €	133.138,60 €
UGI	- 128.624,28 €	195.361,04 €	32.121,06 €	163.239,98 €
BAR Campus	4.314,74 €	1.900,39 €	1.396,01 €	504,38 €
CCC	- 85.749,70 €	107.192,95 €	519,72 €	107.712,67 €
CMBB	- 203.081,28 €	182.381,81 €	308,49 €	182.690,30 €
CDB	- 31.409,79 €	24.560,80 €	40,74 €	24.601,54 €
CAF	- 143.417,66 €	162.331,91 €	1.377,19 €	163.709,10 €
PPE	1.083.861,36 €	1.535.256,10 €	248.015,68 €	1.287.240,42 €
LPPE	22.623,49 €	38.489,60 €	16.727,65 €	21.761,95 €
ExpPPE	- €	4.497,43 €	- €	4.497,43 €
SE/PPE	14.642,47 €	6.966,58 €	12.719,27 €	5.752,69 €
CFBB	3.725,13 €	36.900,36 €	2.627,39 €	39.527,75 €
CEBB	- 3.266,41 €	5.767,71 €	13.573,72 €	7.806,01 €
GIP	- 5.846,52 €	7.259,40 €	1.412,76 €	8.672,16 €
POISE	- €	33.790,24 €	- €	33.790,24 €
CC's	- 3.260,29 €	5.646,12 €	11,15 €	5.657,27 €
CCS	14.752,26 €	24.592,40 €	34.792,31 €	10.199,91 €
CCA	- 73.852,25 €	43.414,75 €	37.834,49 €	81.249,24 €
CCJ	- 6.106,56 €	740,17 €	49.942,38 €	50.682,55 €
CCD	- 77.400,87 €	38.514,77 €	21.229,85 €	59.744,62 €
CCM	46.207,74 €	63.868,18 €	112.677,84 €	48.809,66 €
CFCCM	8.332,11 €	14.628,88 €	6.074,65 €	8.554,23 €
CCL	- 87.838,47 €	94.525,25 €	15.521,98 €	110.047,23 €
CCR	- 24.944,01 €	682,48 €	29.569,25 €	28.886,77 €
CBB	- 250.571,56 €	138.408,60 €	148.534,85 €	286.943,45 €
BCBB	3.088,61 €	6.363,49 €	4.073,06 €	2.290,43 €
AL	9.259,67 €	11.813,32 €	1.724,70 €	10.088,62 €
CP	14.902,13 €	88.937,45 €	42.767,41 €	46.170,04 €
CPA	- 72.327,53 €	52.921,06 €	17.489,98 €	70.411,04 €
SPI	- 34.746,34 €	32.110,99 €	0,20 €	32.111,19 €
TOTAL	- 1.588.862,57 €	3.160.581,11 €	1.522.149,54 €	1.638.431,56 €

Proposta de aplicação do resultado:

Propõe-se que o resultado líquido do exercício, no valor de 1.638.431,56 € (um milhão, seiscentos e trinta e oito mil, quatrocentos e trinta e um euros e cinquenta e seis cêntimos) seja transferido, na íntegra, para a conta de “Resultados Transitados”.

Coimbra, 16 de março de 2020

O Contabilista Certificado



- Dr.ª Rosa Barreto -
CC. N.º 52686

A Comissão Executiva



Presidente: _____
(Dr.ª Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento)



Vogal: _____
(Dr. Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro)



Vogal: _____
(Dr.ª Maria Lúcia Santos)

11.3

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Relatório

No cumprimento do mandato que nos foi conferido e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos, relativamente ao exercício de 2019, a atividade da Fundação Bissaya Barreto, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração e dos Serviços da Fundação os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O Relatório de Atividades e as Contas, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Fundação e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

O Conselho Fiscal regista e agradece a atempada elaboração e apresentação dos documentos de prestação de contas, no meio das conturbadas circunstâncias que se vivem no País e no Mundo decorrentes do surto do Covid-19 e bem assim a oportuna divulgação da natureza deste evento, da implementação de medidas de modo a diminuir os respetivos efeitos sociais e económicos deste surto, dos impactos financeiros e operacionais que estão a ser avaliados relativamente às atividades e a consideração da continuidade das suas operações, tal como consta da respetiva Nota 23 do Anexo das Contas, em sede dos Acontecimentos

Subsequentes que ocorreram após o final do exercício de 2019.

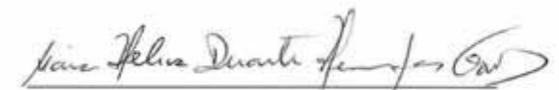
Parecer

Assim, propomos que sejam aprovados os seguintes documentos apresentados pela Administração relativos ao exercício de 2019:

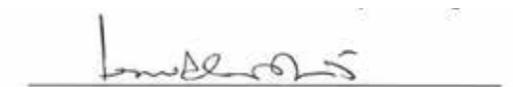
- O Relatório de Atividades e as Contas, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.
- A Proposta de Aplicação dos Resultados.

Coimbra, 23 de março de 2020

O Conselho Fiscal



Maria Helena Duarte Henriques Goulão - Presidente



Pedro Manuel Aleixo Dias - Vogal

(documento aprovado de forma eletrónica atentos os constrangimentos do surto do Covid-19)

11.4

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31/12/2019 (que evidencia um total de 130.116.558,76 euros e um total de fundos patrimoniais de 127.164.861,40 euros, incluindo um resultado líquido de 1.638.431,56 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Base para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria

das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informa-

ção financeira da Entidade.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA,

fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísti-

cas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas

- conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entida-

de descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constantes dos resultados por estabelecimento/Serviços da Entidade.

Coimbra, 17 de março de 2020



Pinto Castanheira & Miguel castanheira, SROC, Lda

O ROC Responsável

Antonio Pinto Castanheira ROC 466

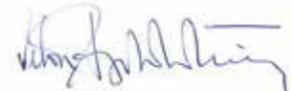
Aprovado pelo Conselho de Administração em sua reunião de 31 de março de 2020

Coimbra, 31 de março de 2020

Presidente: 
(Dr.^a Patrícia Namorado da Costa Viegas Nascimento)

Vogal: 
(Dr. Ivo Alexandre Medina Pimentel Ribeiro)

Vogal: 
(Dr.^a Maria Lúcia Santos)

Vogal: 
(Dr.^a Vítor Ângelo Mendes da Costa Martins)

BB Fundação
Bissaya Barreto

EXPOSIÇÃO

FUNDAÇÃO
BISSAYA
BARRETO 1958
2018

20 Setembro a
27 de Dezembro

—
Entrada livre

CASA
MUSEU
BISSAYA
BARRETO

Horário de Abertura

Maio a Setembro

de terça a sexta-feira: 11H00 – 12H00, 13H45 – 15H45
sábados e domingos: 13H00 – 18H00

Outubro a Abril

de terça a sexta-feira: 11H00 – 13H00, 14H30 – 16H30

Entrada à segunda-feira e nos feriados



